



Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2025
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do terceiro trimestre de 2025**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

B3: FESA3 & FESA4

Ações em circulação: 45%

Valor de mercado: R\$ 2,9 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria de Melo
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI

+55 71 3404 3065 / 3066

www.ferbasa.com.br/investidores

dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
12 de novembro de 2025
15h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de NY, EUA)

Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo, são apresentados os destaques dos resultados trimestrais, tendo como referência o 3T25 e o acumulado no 9M25:

Destaques (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Dólar médio praticado	5,49	5,70	-3,7%	5,51	-0,4%	5,71	5,21	9,6%
Receita líquida	542,6	639,5	-15,2%	597,7	-9,2%	1.731,9	1.629,2	6,3%
Custo de produtos vendidos	499,3	551,3	-9,4%	498,7	0,1%	1.526,2	1.313,5	16,2%
<i>Custo sobre receita</i>	92,0%	86,2%		83,4%		88,1%	80,6%	
EBITDA Ajustado	50,8	67,6	-24,9%	127,1	-60,0%	179,5	305,0	-41,1%
<i>Margem EBITDA</i>	9,4%	10,6%		21,3%		10,4%	18,7%	
Lucro Líquido	46,0	18,7	146,0%	103,6	-55,6%	88,9	201,5	-55,9%
<i>Margem de lucro</i>	8,5%	2,9%		17,3%		5,1%	12,4%	

PRODUÇÃO – No 3T25, foram produzidas 75,7 mil toneladas de ferroligas, mesmo patamar do 2T25, decorrente do crescimento de 3,1% nas ligas de cromo e da queda de 5,4% nas de silício. Na comparação entre o 9M25 e o 9M24, a produção total de ferroligas também ficou estável.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 64,4 mil toneladas de ferroligas no 3T25. A redução de 18,5% em relação ao 2T25 deriva das retrações 34,2% nas vendas para o mercado externo e de 2,4% para o mercado interno. No 9M25, o total transacionado obteve alta de 9,3% frente ao 9M24, com elevação de 19,9% nas vendas nacionais e estabilidade (-1,2%) nas exportações.

RECEITA LÍQUIDA – No 3T25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 542,6 milhões. A diminuição de 15,2% em relação ao 2T25 foi motivada pelas baixas de 18,5% no volume de vendas e de 3,7% no dólar médio praticado, combinadas com o avanço de 5,5% no preço médio das ligas, em dólar. Na comparação entre o 9M25 e o 9M24, a receita líquida subiu 6,3%, como consequência do aumento de 5,8% da receita com ferroligas. Esse resultado reflete os incrementos de 9,6% no dólar médio praticado e de 9,3% no total de vendas, com a redução de 11,6% no preço médio em dólar.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado alcançou R\$ 499,3 milhões no 3T25. Uma contração de 9,4% perante o 2T25, refletindo a queda de 17,7% no CPV das ferroligas e a incorporação de R\$ 35,7 milhões no 3T25 referente à “exaustão do ativo biológico”. A variação no CPV das ligas, que somou R\$ 420,6 milhões no 3T25, é justificada pelo recuo de 18,5% no volume de vendas e por maiores custos de produção, ambos em comparação com o 2T25. Nos primeiros nove meses do ano, o CPV consolidado subiu 16,2% frente ao 9M24 devido à ampliação de 9,3% no volume de vendas e à elevação dos custos de produção, principalmente, com energia elétrica e minério de cromo.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas no 9M25 somaram R\$ 21 milhões e cresceram 33,8% na comparação com o 9M24, decorrente do aumento no volume de vendas e da elevação de despesas portuárias. As despesas gerais/administrativas perfizeram R\$ 148,8 milhões, uma redução de 6,2%, em relação ao mesmo período analisado.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – No 9M25, as despesas operacionais atingiram R\$ 70,5 milhões, valor 144,8% superior ao do 9M24. A variação foi ocasionada principalmente pela intensificação do ritmo dos gastos com pesquisas geológicas e consultorias voltadas para redução de custos. Importante recordar que no 9M24 foi registrada houve uma receita de constituição de créditos tributários no montante de R\$ 12,8 milhões.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 50,8 milhões no 3T25, com margem EBITDA de 9,4% e declínio de 24,9% em relação ao 2T25. No 9M25, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 179,5 milhões, com margem EBITDA de 10,4% e redução de 41,1% em comparação com o 9M24, basicamente determinada pela queda nos preços em dólar das ferroligas e pelo incremento nos custos com energia elétrica e minério de cromo.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – O consumo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras alcançou R\$ 159,7 milhões no 9M25, finalizando o período com uma reserva financeira consolidada de R\$ 973,9 milhões. Deduzindo-se deste valor o endividamento consolidado de R\$ 172,1 milhões, encontramos uma posição de caixa líquido de R\$ 801,8 milhões no 3T25, portanto, superior em R\$ 91,9 milhões ao observado no 4T24.

RESULTADO FINANCEIRO – A Companhia gerou o montante de R\$ 23,8 milhões de resultado financeiro no 3T25, mesmo patamar do trimestre anterior. Esta manutenção é fruto basicamente da combinação entre o aumento de 19,5% na despesa financeira, decorrente das operações de ACC, e o maior ganho com variação cambial em relação ao 2T25. Na comparação entre 9M25 e 9M24, houve avanço de 16,1% no resultado financeiro, refletindo basicamente o aumento da receita com aplicações financeiras.

CAPEX – No 9M25, foram investidos R\$ 188,3 milhões, valor 15% inferior ao do 9M24. O CAPEX concentrou-se na aquisição de máquinas e equipamentos, destinados, em sua maior parte, às unidades de Metalurgia e Mineração, assim como na manutenção do ativo biológico, na área de Recursos Florestais. Apontamos, também, o investimento de R\$ 16,3 milhões em participação societária na Bahia Minas Bioenergia (empresa coligada).

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 46,0 milhões no 3T25 – um aumento de 146% com relação ao 2T25. Entre o 9M24 e o 9M25, foi registrada uma retração de 55,9%, decorrente dos efeitos supracitados, que serão melhor detalhados nas seções seguintes deste relatório.

2. PERFIL CORPORATIVO

Com uma sólida trajetória de 64 anos, a FERBASA é líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de Ferrocromo nas Américas. A Companhia tradicionalmente figura entre as maiores empresas da Bahia e, em 2024, manteve-se entre as 10 maiores indústrias do Estado, segundo o ranking anual do Valor 1.000. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Metalurgia, Mineração, Recursos Florestais e Energia Renovável, sua atuação é respaldada por um sólido Sistema de Gestão Integrada, certificado em conformidade com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

O portfólio de produtos da Empresa, que atende o mercado nacional e países como Japão, China, Estados Unidos e a União Europeia, é composto pelas ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi 75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi 75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais.

O segmento de Mineração conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, localizadas nas regiões Centro Norte e Nordeste do estado da Bahia. Estes produtos são direcionados, quase em sua totalidade, à sua Unidade Metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas em 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas renováveis de eucalipto. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

Orientada pela sustentabilidade e verticalização do negócio, a estratégia da FERBASA foi fortalecida com a incorporação do Complexo Eólico BW Guirapá, situado nos municípios de Caetité e Pindaí/BA. Os 07 parques terão sua energia limpa, renovável e disponível para integrar o mix de abastecimento da Companhia a partir de 2036, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada. Localizado em Salvador/BA, o Escritório Corporativo centraliza os atendimentos a todas as unidades operacionais do grupo.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇÕES PROTECIONISTAS: No 3T25 as ações protecionistas dos EUA impactaram as exportações da Companhia. Desde o mês de agosto, as ligas de ferrossilício passaram a acumular 68% de sobretarifação, referentes ao somatório de 18% de tarifa Antidumping (março/25), 10% do “Tarifaço” global (abril/25) e, em agosto, mais 40% relacionado ao “Tarifaço” exclusivo para o Brasil. Já as ligas de ferrocromo foram impactadas, unicamente, pela tarifação de 40% ocorrida em agosto. Nestas circunstâncias, o mercado dos EUA praticamente se fechou aos produtos da Cia.

Visando atenuar os impactos das medidas norte americanas, a FERBASA participou da formalização de um conjunto de pleitos apresentados pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) ao Governo do Estado da Bahia e à Vice-Presidência da República. Em paralelo, a Companhia intensificou a busca por destinações alternativas para o volume de exportações antes endereçadas aos EUA.

Já no que se refere ao segmento siderúrgico, o aço exportado do Brasil aos EUA, e também com origem em outros países, vem recebendo uma taxa de 50% desde junho/25 (exceto o Reino Unido, que manteve a tarifa anterior, de 25%). Em nosso país, esta condição aparentemente não vem ocasionando maiores transtornos aos volumes exportados, que permaneceram estáveis entre o 2T25 e o 3T25 (-1,2%). Nesta mesma comparação trimestral, a produção de aço bruto no Brasil ainda cresceu 3,5%. A indústria siderúrgica tem buscado contornar as consequências desse cenário por meio de negociações e expansão para outros mercados.

AÇO BRUTO: segundo dados da *World Steel Association* (WSA), no 3T25, a produção mundial de aço bruto, relevante direcionador de consumo de ferrossilício, diminuiu 5,6% em relação ao 2T25. A China, que respondeu por 53% do total fabricado no 3T25, recuou 9,4% frente ao 1T25. Nos primeiros nove meses do ano, a siderurgia global alcançou 1.373,8 Mt produzidos, - uma diminuição de 1,6% diante do 9M24. Ainda no acumulado até setembro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, os melhores desempenhos entre os maiores produtores mundiais foram de: Índia (+ 10,5%), EUA (+ 2,1%) e Turquia (+ 0,6%). Por outro lado, os piores resultados foram de: Brasil (- 1,7%), Irã (- 2,7%), China (- 2,9%), Coreia do Sul (- 3,4%), Japão (- 4,5%), Rússia (- 4,7%) e Alemanha (- 10,7%).

No 9M25, a produção sul-americana foi de 31,1 Mt e permaneceu estável (- 1,0%) em relação ao 9M24. Do total acumulado até setembro de 2025, 25,0 Mt foram provenientes do Brasil. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABR), apesar da produção nacional de aço bruto continuar sendo estimulada pelo bom desempenho da demanda interna, também permanece enfrentando competição crescente das importações de aço. Com efeito, entre o 9M24 e o 9M25, o consumo aparente nacional cresceu 4,1%, tendo como destaque a alta de 9,7% nas importações de aço.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, foram produzidas 1,4 Mt no 3T25, com avanço de 12,5% diante do 2T25, alcançando o maior volume produzido por trimestre, no ano, , segundo relatórios especializados. No período, também foi observada piora na demanda global (interna e externa) pelo FeSi da China. À vista disso e em função da combinação entre o aumento da oferta, redução da demanda e estabilidade no

custo de produção, o preço de exportação do FeSi chinês, em dólar, recuou 3% entre o 2T25 e o 3T25. No acumulado do ano, o país produziu 4,1 Mt de ligas de silício, o que denota manutenção (+ 1,4%) em relação ao 9M24.

Entre o 2T25 e o 3T25, o preço médio do FeSi, em dólar, cresceu 2,1% na Europa e cedeu 5,1% nos EUA. Na Europa, a desvalorização do euro frente ao dólar impulsionou a melhora do preço. Nos EUA, os preços cresceram no 2T25 devido ao impacto das já citadas novas barreiras comerciais naquele mercado. Contudo, esses preços voltaram a arrefecer logo no 3T25, sinalizando que houve início promissor da busca por regularização da oferta de ligas de silício para aquele país.

Segundo o Banco Mundial, entre o 2T25 e o 3T25, os preços globais do carvão mineral apresentaram pouca variação. Na mesma direção, os custos com gás natural na Europa também se mantiveram estáveis no período, permanecendo abaixo dos patamares registrados durante o inverno (4T24-1T25). Este cenário, especialmente para as ligas de silício, reflete uma tendência global de estabilidade nos custos com energia elétrica e coque, importantes componentes na formação de preços destas ferroligas.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis, referência para o consumo de FeCr, encerrou o 3T25 em 16,2 Mt, mesmo patamar (- 1,7%) do 2T25. Deste montante, a China foi responsável por 64% do volume mundial fabricado no período, mesmo produzindo 2,2% abaixo do 2T25. No mesmo período, a Europa e os EUA registraram recuos respectivos de 9% e 12%. No Brasil a expectativa é de baixa de 23% (83 mil toneladas), após o excelente desempenho do 2T25. Nos primeiros nove meses deste ano, infere-se que o volume mundial de aços inoxidáveis fabricados tenha alcançado 48,6 Mt e crescido 2% frente ao 9M24, enquanto a China foi responsável por cerca de 30,6 Mt e avançou 2% na mesma comparação.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que tende a se manter em linha com os volumes de aço inox fabricados, perfez 3,7 Mt no 3T25 e declinou 8,8% em relação ao 2T25, segundo estimativas de publicações especializadas. A China respondeu por 59% do volume global fabricado no 3T25 e reduziu sua oferta interna em 3,8% ante o 2T25. Já a África do Sul registrou queda significativa de 57,6% no 3T25 devido às altas tarifas de energia do inverno e ao desligamento de fornos ao longo do ano. No 9M25, a expectativa dos relatórios especializados é que a produção mundial de FeCrAC tenha somado 11,6 Mt e diminuído 9,6% frente ao 9M24, sendo a China responsável por cerca de 55% deste total, ainda que tenha recuado 5,3% no mesmo período analisado.

Avaliando conjuntamente os dados do FeCrAC e do aço inoxidável, constata-se que o consumo mundial de ligas de cromo superou a sua oferta nos primeiros nove meses deste ano. O mercado global passa por um período de ajuste entre oferta e demanda após 3 anos de sobreoferta, o que elevou bastante os níveis dos estoques mundiais e influenciou negativamente os preços das ligas de cromo ao longo desse tempo. Ainda assim, entre o 2T25 e o 3T25, foi registrado um leve aumento de 2% no preço *spot* do FeCrAC chinês, decorrente do declínio da oferta mundial. Na mesma direção, o preço médio do FeCrAC subiu 11,6% nos EUA e 6,6% na Europa. O minério de cromo, que representa cerca de 50% do custo de produção do FeCrAC, registrou redução de 6,1% entre o 2T25 e o 3T25, arrefecido por menos consumo na China e mais oferta da África do Sul.

Vale destacar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

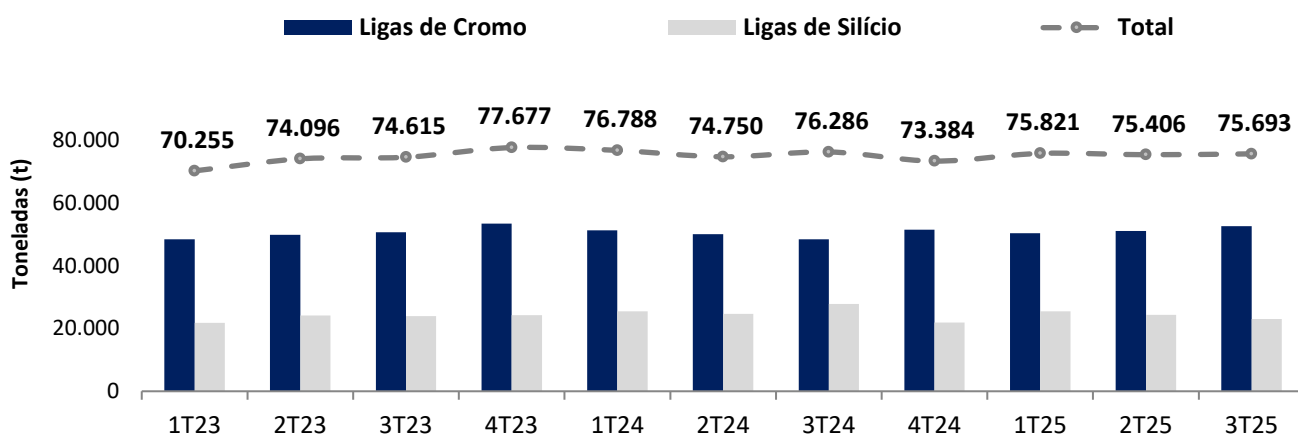
4.1 Produção de ferroligas

Foram produzidas 75,7 mil toneladas de ferroligas no 3T25. A estabilidade (+ 0,4%) em relação ao trimestre anterior é a combinação entre a alta de 3,1% nas ligas de cromo e a redução de 5,4% nas ligas de silício. Entre o 9M24 e o 9M25, foi registrada uma leve redução de 0,4% no total de ligas fabricadas. Importante ressaltar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Ligas de Cromo	52.652	51.051	3,1%	48.495	8,6%	154.075	149.859	2,8%
Ligas de Silício	23.041	24.355	-5,4%	27.791	-17,1%	72.845	77.965	-6,6%
Total	75.693	75.406	0,4%	76.286	-0,8%	226.920	227.824	-0,4%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	79,3%	83,7%		85,2%		82,4%	84,2%	

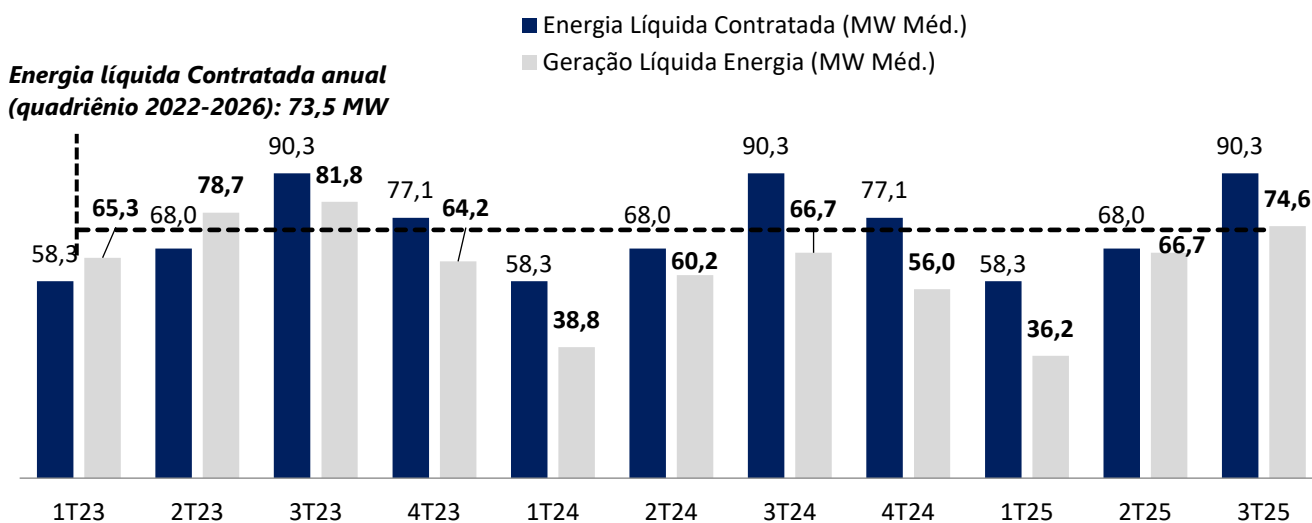
A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por: (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

Na análise do 9M25 com relação ao 9M24, a diminuição da utilização da capacidade instalada da Planta Metalúrgica decorreu principalmente do cenário mercadológico desfavorável para as ligas de FeSi, com destaque para o impacto das ações protecionistas impostas pelos EUA. Aproveitando as circunstâncias, a Companhia realizou paradas de manutenção dos fornos na Fábrica de FeSi e vendeu a respectiva energia sobressalente.



4.2 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 3T25, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 74,6 MW médios, registrando um volume de 11,8% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, períodos com características sazonais similares. Os mais relevantes fatores que influenciaram o desempenho do complexo eólico nesta comparação trimestral, foram as melhores condições climáticas e as restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. A maior parte destas restrições decorreu da necessidade de balanceamento do sistema de transmissão, em períodos com alta geração de energia frente ao consumo pela rede.



Em resumo, os principais fatores que influenciam a geração de energia da BW Guirapá são (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) o desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) as condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia; (iv) as restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração contratada de 90,3 MW médios para o 3T25, e a geração líquida realizada de 74,6 MW médios, pode ser assim explicada:

3T25 – Fatores gerenciáveis (- 3,7 MW médios):

- A disponibilidade realizada de 98,1% provocou o decréscimo de **1,5 MW** médios na geração de energia, resultado principalmente relacionado à parada programada para Instalação dos sistemas de monitoramento PMU (*Phasor Measurement Unit*), para transmissão de dados de tensão e corrente elétrica em tempo real e dos RDP (Registradores Digitais de Perturbação), para registrar os dados de eventos anormais na rede, conforme exigência do ONS, além dos danos em turbinas eólicas, em especial, nos *gearboxes*.
- A performance média realizada de 97,9%, implicou na diminuição de **2,2 MW** médios, em consequência da calibragem dos equipamentos que orientam os aerogeradores.

3T25 – Fatores não gerenciáveis (- 12 MW médios):

- O clima impactou positivamente a geração líquida contratada em **13 MW** médios, uma vez que a velocidade média dos ventos foi superior à mínima estimada para o atingimento da geração contratada.
- A persistência de um nível bastante elevado de restrições impostas pelo ONS em seu gerenciamento do Sistema Interligado Nacional (SIN) frustraram **20 MW** médios da geração do Parque no período analisado.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (perdas sistêmicas externas – rateio do ONS), reduziram **5,1 MW** médios da geração contratada.

O excesso de restrições impostas pelo ONS é um fato enfrentado pelo segmento de geração de energia eólica nacional, primordialmente, aqueles empreendimentos situados no Norte e Nordeste do país. Em resposta a estas restrições, a Companhia adotou algumas ações como: (i) participar, como associada, de uma Ação Judicial proposta pela ABEEOLICA, que questiona as regras homologadas pela ANEEL para justificar os cortes na energia gerada; e paralelamente, (ii) ajuizar, individualmente, uma ação contra a ANEEL para preservar a Companhia quanto aos efeitos financeiros destas restrições, fundamentada no contrato de fornecimento firmado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que caracteriza a geração do Parque Eólico BW Guirapá, de forma exclusiva, como energia de reserva.

5. VENDAS

5.1 Volume de Vendas

No 3T25 foram comercializadas 64,4 mil toneladas de ferroligas, uma redução de 18,5% em relação ao 2T25, decorrente da queda de 34,2% nas exportações (ME) e de 2,4% nas vendas para o mercado interno (MI).

No 9M25, o volume total comercializado aumentou 9,3% frente ao 9M24, mediante ao consumo do estoque de ligas, combinando ao incremento de 19,9% no MI e o recuo de 1,2% nas exportações. No MI, a produção siderúrgica nacional tem sido marcada pelo esforço na recomposição dos estoques de aço em 2025, o que vem contribuindo com o bom desempenho da venda de ferroligas em comparação ao mesmo período de 2024, principalmente no que se refere ao ferrocromo. Já no ME, a venda de ambas as ferroligas vem sendo impactada pelas dificuldades comerciais criadas pelas medidas protecionistas adotadas pelos EUA. Além disso, incertezas sobre a conformação final das salvaguardas na União Europeia, a ser deliberada ainda em 2025, têm gerado cautela no mercado.

Vendas (toneladas)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	33.125	34.503	-4,0%	31.119	6,4%	100.766	81.013	24,4%
Ligas de Silício	5.041	4.608	9,4%	6.259	-19,5%	15.193	15.724	-3,4%
Total MI	38.166	39.111	-2,4%	37.378	2,1%	115.959	96.737	19,9%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	6.105	16.491	-63,0%	11.790	-48,2%	33.451	41.019	-18,4%
Ligas de Silício	20.113	23.375	-14,0%	19.156	5,0%	63.484	57.066	11,2%
Total ME	26.218	39.866	-34,2%	30.946	-15,3%	96.935	98.085	-1,2%
TOTAL (MI + ME)	64.384	78.977	-18,5%	68.324	-5,8%	212.894	194.822	9,3%

5.2 Receita Líquida

A receita líquida consolidada do 3T25 totalizou R\$ 542,6 milhões, uma redução de 15,2% ante o 2T25, impactada pela diminuição de 17,4% da receita com ferroligas. Esta variação exprime as reduções de 18,5% no volume de vendas e de 3,7% no dólar médio praticado, combinadas ao avanço de 5,5% no preço médio das ligas em dólar.

Na comparação com o mesmo período de 2024, a receita líquida consolidada do 9M25 cresceu 6,3%, como consequência do aumento de 5,8% da receita com ferroligas. Este resultado concilia os incrementos de 9,6% no dólar médio praticado e de 9,3% no total de vendas, com a queda de 11,6% no preço médio em dólar das ferroligas.

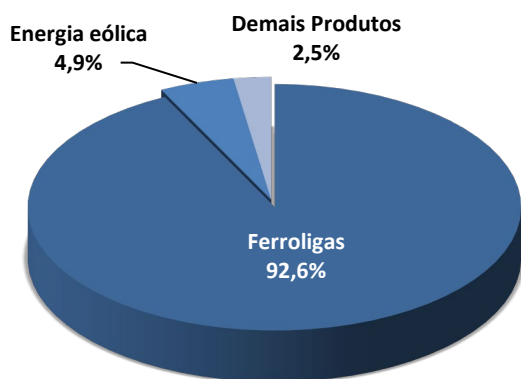
Receita Líquida (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	288,4	293,2	-1,6%	287,4	0,3%	856,8	717,8	19,4%
Energia eólica	34,4	30,1	14,3%	28,7	19,9%	84,8	70,1	21,0%
Demais Produtos (*)	15,6	12,9	20,9%	16,7	-6,6%	42,7	42,6	0,2%
Total MI	338,4	336,2	0,7%	332,8	1,7%	984,3	830,5	18,5%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	204,2	303,3	-32,7%	264,9	-22,9%	747,6	798,7	-6,4%
Total ME	204,2	303,3	-32,7%	264,9	-22,9%	747,6	798,7	-6,4%
TOTAL (MI+ME)	542,6	639,5	-15,2%	597,7	-9,2%	1.731,9	1.629,2	6,3%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,49	5,70	-3,7%	5,51	-0,4%	5,71	5,21	9,6%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

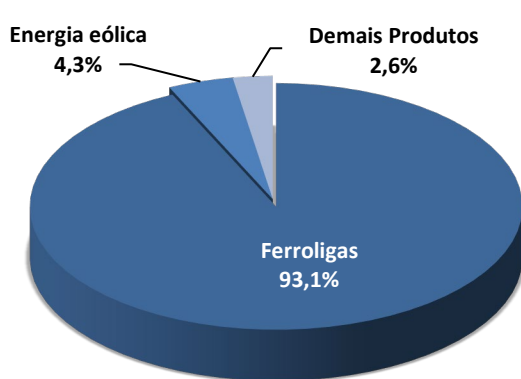
5.3 Receita Líquida por Produto e Mercado

A receita líquida por produto é apresentada no gráfico abaixo:

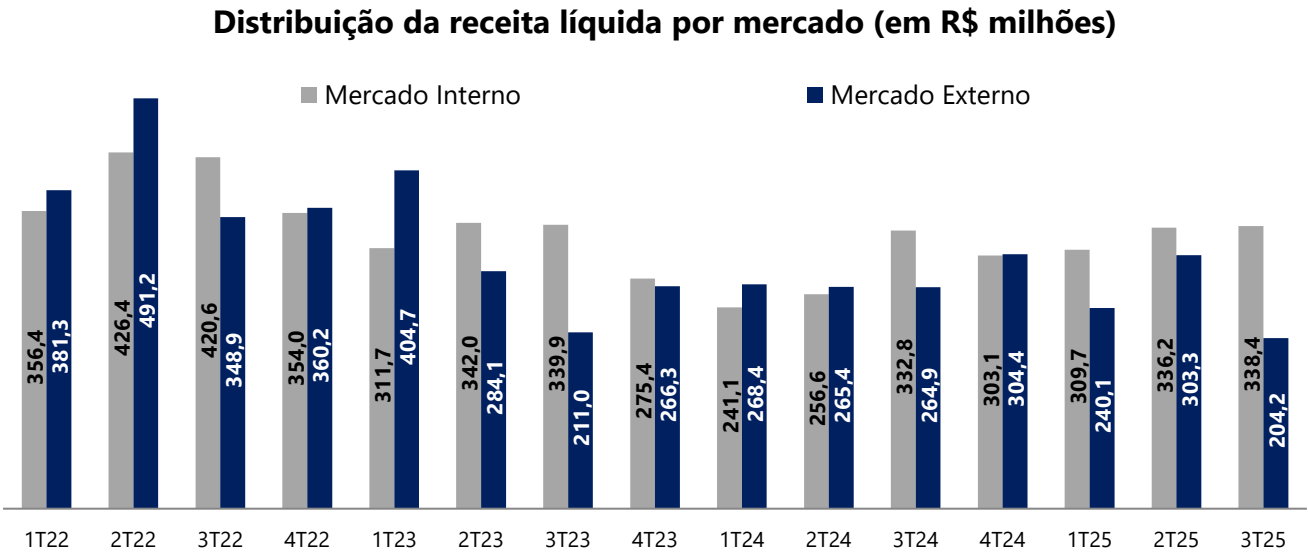
Mix de venda - 9M25



Mix de venda - 9M24



O desempenho da siderurgia mundial manteve-se modesto no 9M25, com uma condição de mercado similar àquela registrada ao final de 2024. Como já comentado no item “3. Ambiente de Mercado”, houve desaceleração da produção de ferrocromo na China e na África do Sul no 9M25 devido ao excesso de oferta proveniente de trimestres anteriores e ao consequente baixo patamar de preço para estas ligas desde o 4T24, enquanto a produção de aço inox chinesa tem mantido trajetória de alta frente ao ano anterior. Em relação ao ferrossilício, além do momento de cautela no mercado, motivado pelo processo “Antidumping”, somam-se ainda as repercussões da elevação nas demais tarifas protecionistas dos Estados Unidos e a expectativa de implementação das salvaguardas pela União Europeia. A FERBASA vem acompanhando tais movimentos com atenção e diligência.



No 3T25, o custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado foi de R\$ 499,3 milhões – uma diminuição de 9,4% ante o 2T25, em grande parte justificada pela redução de 18,5% no volume de vendas. Dentro deste montante, destacamos o impacto da linha “exaustão do valor justo do ativo biológico” no valor de R\$ 35,7 milhões. O CPV consolidado no 9M25 saltou 16,2% frente ao 9M24.

No que se refere ao CPV das ferroligas, houve um crescimento de 14,9% no 9M25, refletindo o aumento de 9,3% no volume de vendas e maiores custos de produção, com destaque para energia elétrica e minério de cromo.

Quanto ao custo da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, registramos uma alta de 15,9% entre o 9M24 e 9M25, em decorrência dos seguintes fatores: (i) retorno aos patamares habituais da tarifa do contrato com a CHESF em 2025, após o benefício na tarifa ocorrido em 2024; (ii) início do contrato de energia contemplando o benefício da Auto Produção por Equiparação (APE); e (iii) modesta redução nos encargos setoriais.

Com respeito ao ferrocromo alto carbono (FeCrAC), a alta nos custos de produção entre 9M24 e 9M25 foi atribuída às elevações dos gastos com energia elétrica e minério de cromo. No 9M25, o custo do minério de cromo foi impactado pelo ritmo de recuperação de suas reservas operacionais e indisponibilidade de equipamentos na mineração. O crescimento dos custos de produção do ferrocromo baixo carbono (FeCrBC) decorre dos maiores dispêndios com minério de cromo, energia elétrica e cal, este último em função dos ajustes operacionais ocorridos na nova planta de calcinação. Já o aumento no custo de produção do ferrossilício (FeSi) se deve à alta nos gastos com energia elétrica e efeitos da redução da produção.

Ao observar a relação entre o CPV e a receita líquida especificamente das ferroligas, percebe-se o aumento de 6,7 p.p. entre 9M24 e o 9M25, provocado tanto pela queda nos preços de comercialização destes produtos quanto pela alta em seus custos de produção.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo, é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá e abrange seus principais componentes de custo, que estão associados à operação dos aerogeradores, a exemplo da manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	3T25	%RL(*)	2T25	%RL(*)	3T24	%RL(*)	9M25	%RL(*)	9M24	%RL(*)
Ferroligas	420,6	85,4%	511,3	85,7%	418,7	75,8%	1.364,5	85,0%	1.187,7	78,3%
Energia eólica	24,1	70,1%	23,4	77,7%	23,8	82,9%	72,3	85,3%	73,2	104,4%
Demais produtos (**)	12,1	77,6%	10,3	79,8%	11,2	67,1%	32,9	77,0%	30,2	70,9%
Subtotal produtos	456,8		545,0		453,7		1.469,7		1.291,1	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	35,7		-		25,7		35,7		25,7	
Capacidade ociosa	2,6		5,2		3,8		14,6		8,7	
Outros	4,2		1,1		15,5		6,2		(12,0)	
Subtotal outros	42,5		6,3		45,0		56,5		22,4	
Total geral	499,3		551,3		498,7		1.526,2		1.313,5	
%Receita líquida	92,0%		86,2%		83,4%		88,1%		80,6%	

(*) considera os percentuais de CPV pela Receita Líquida (RL) especificamente para cada linha de produto.

(**) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

No 9M25, as despesas com vendas atingiram R\$ 21,0 milhões, um acréscimo de 33,8% frente aos R\$ 15,7 milhões registrados no 9M24. Este incremento deriva do aumento no volume total de vendas e da elevação das despesas do porto, a exemplo dos serviços de armador e agentes portuários. Quanto à receita líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 1,2% no 9M25 e 1,0% no 9M24.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

No 9M25, tais despesas somaram R\$ 148,8 milhões (R\$ 7,3 milhões referentes à BWG), representando um decréscimo de 6,2% frente aos R\$ 158,6 milhões do 9M24 (sendo R\$ 6,7 milhões referentes à BWG). Vale destacar que as participações nos resultados foram reduzidas em cerca de R\$ 14,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido à diminuição do lucro no período. Por outro lado, houve aumento nos serviços de TI, consultorias e assessorias, além do incremento de R\$ 4,8 milhões em função de reajustes nas remunerações e no plano de assistência médica dos colaboradores.

7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

O total das despesas operacionais atingiu R\$ 70,5 milhões no 9M25, contra os R\$ 28,8 milhões registrados no 9M24, cujos destaques da variação entre estes períodos foram a intensificação no ritmo das pesquisas geológicas e a contratação de consultoria voltada para redução de custos com ênfase em desenvolvimento de indicadores para melhoria de processos. Vale lembrar que no 9M24 houve uma receita de constituição de créditos tributários no montante de R\$ 12,8 milhões. Com relação às linhas relativas à Responsabilidade Social e Empresarial (R\$ 12,7 milhões) e outros impostos e taxas (R\$ 13,4 milhões), houve acréscimo de R\$ 2,0 milhões e R\$ 5,5 milhões, respectivamente, em comparação ao mesmo período.

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA divulga o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o expurgo do efeito

líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e dos demais efeitos não recorrentes. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 50,8 milhões no 3T25, com margem EBITDA de 9,4% e redução de 24,9% ante o 2T25. No 9M25, a geração operacional de caixa alcançou R\$ 179,5 milhões, com margem EBITDA de 10,4%, apresentando uma diminuição de 41,1% em relação ao 9M24, basicamente determinada pela queda nos preços em dólar das ferroligas e incrementos nos custos com energia elétrica e minério de cromo.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro Líquido	46,0	18,7	146,0%	103,6	-55,6%	88,9	201,5	-55,9%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(23,8)	(23,9)	-0,4%	(25,2)	-5,6%	(86,4)	(74,4)	16,1%
(+/-) IRPJ/CSLL	13,4	11,3	18,6%	(13,7)	-197,8%	40,2	20,3	98,0%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	58,4	57,8	1,0%	77,8	-24,9%	175,8	171,1	2,7%
EBITDA	94,0	63,9	47,1%	142,5	-34,0%	218,5	318,5	-31,4%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos	(41,7)	-		(9,1)		(41,7)	(9,1)	
(+/-) Recuperação de crédito tributário ²	-	-		(11,5)		(1,5)	(12,8)	
(+/-) Demais efeitos ³	(1,5)	3,7		5,2		4,2	8,4	
EBITDA Ajustado	50,8	67,6	-24,9%	127,1	-60,0%	179,5	305,0	-41,1%
Margem EBITDA	9,4%	10,6%		21,3%		10,4%	18,7%	

1) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.

2) Constituição de créditos fiscais de tributos federais (não contempla a atualização monetária).

3) Inclui o passivo atuarial consolidado e demais efeitos não recorrentes.

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

No 9M25, conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa - “DFC” (CPC 03-R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos foi de (-) R\$ 107,1 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 299,2 milhões de resultado operacional, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos.

(-) R\$ 84,6 milhões das atividades de investimento, influenciadas por:

- (i) transferência das aplicações financeiras para o Caixa e Equivalente de Caixa no montante de (+) R\$ 119,1 milhões;
- (ii) aquisições para o ativo imobilizado e ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 188,3 milhões;
- (iii) participações societárias em Empresas de aquisições de terras para plantio de eucalipto, no montante de (-) R\$ 16,3 milhões; e
- (iv) outros, no montante de (+) R\$ 0,9 milhão.

(-) R\$ 321,7 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram:

- (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 230,2 milhões (sendo R\$ 20,0 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES);
- (ii) programa de recompra de ações no montante de (-) R\$ 10,2 milhões;
- (iii) pagamento de arrendamentos/aluguéis que totalizaram (-) R\$ 54,7 milhões; e
- (iv) pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos no montante de (-) R\$ 26,6 milhões.

Considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, houve consumo de caixa de R\$ 159,7 milhões no 9M25, totalizando, em 30 de setembro de 2025, uma reserva financeira consolidada de R\$ 973,9 milhões. A dívida no 9M25 foi de R\$ 172,1 milhão, integralmente referente ao endividamento da BWG junto ao BNDES. Assim, a FERBASA encerrou o 9M25 com uma posição de caixa líquido de R\$ 801,8 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	30/09/2025	31/12/2024	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	357,0	464,1	(107,1)
Aplicações financeiras	616,9	669,5	(52,6)
Total da Reserva Financeira	973,9	1.133,6	(159,7)
Empréstimos e financiamentos*	(172,1)	(423,7)	251,6
Caixa (Dívida) Líquido (a)	801,8	709,9	91,9

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 2,8 e R\$ 3,1 milhões para 30/09/25 e 31/12/24, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

A Companhia gerou o montante de R\$ 23,8 milhões de resultado financeiro no 3T25, permanecendo no mesmo patamar do trimestre anterior. Esta manutenção ocorreu basicamente pela combinação entre o aumento de 19,5% na despesa financeira, decorrente das operações de ACC, e o maior ganho com variação cambial em relação ao 2T25.

A análise do 9M25 aponta um aumento de 16,1% no resultado financeiro frente ao 9M24, refletindo basicamente o aumento da receita com aplicações financeiras.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	37,0	37,5	-1,3%	38,1	-2,9%	116,1	104,2	11,4%
Despesa financeira	(20,2)	(16,9)	19,5%	(15,1)	33,8%	(53,1)	(37,2)	42,7%
Variação cambial líquida	7,0	3,3	112,1%	2,2	218,2%	23,4	7,4	216,2%
Total geral	23,8	23,9	-0,4%	25,2	-5,6%	86,4	74,4	16,1%

10. CAPEX

10.1 Operacional

No 9M25, o CAPEX perfaz R\$ 188,3 milhões, um decréscimo de 15,0% em comparação ao 9M24. A seguir, estão apresentados os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	9M25	9M24
Máquinas e equipamentos	32,2	42,2	3,0	8,6	86,0	82,9
Ativo biológico	-	-	49,4	-	49,4	54,8
Terrenos	-	-	3,1	-	3,1	35,9
Minas	-	20,4	-	-	20,4	15,9
Edificações	7,7	4,1	10,9	-	22,7	25,5
Veículos e tratores	0,4	0,8	0,1	-	1,3	0,3
Móveis e utensílios	0,1	0,4	-	-	0,5	0,2
Outros (i)	2,1	0,8	2,0	-	4,9	5,9
Total	42,5	68,7	68,5	8,6	188,3	221,4

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Os investimentos mais significativos do 9M25 estiveram relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos (45,7%), em sua maior parte na Metalurgia e na Mineração, assim como à manutenção do ativo biológico (26,2%), na Florestal, e edificações (12,1%), nas três unidades citadas. Juntos, tais dispêndios representaram 84,0% do total de CAPEX realizado no período.

10.2 Participações Societárias

Em fevereiro de 2025, a Companhia efetivou um terceiro aporte de capital, no montante de R\$ 16,3 milhões, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A. visando aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

11. LUCRO LÍQUIDO

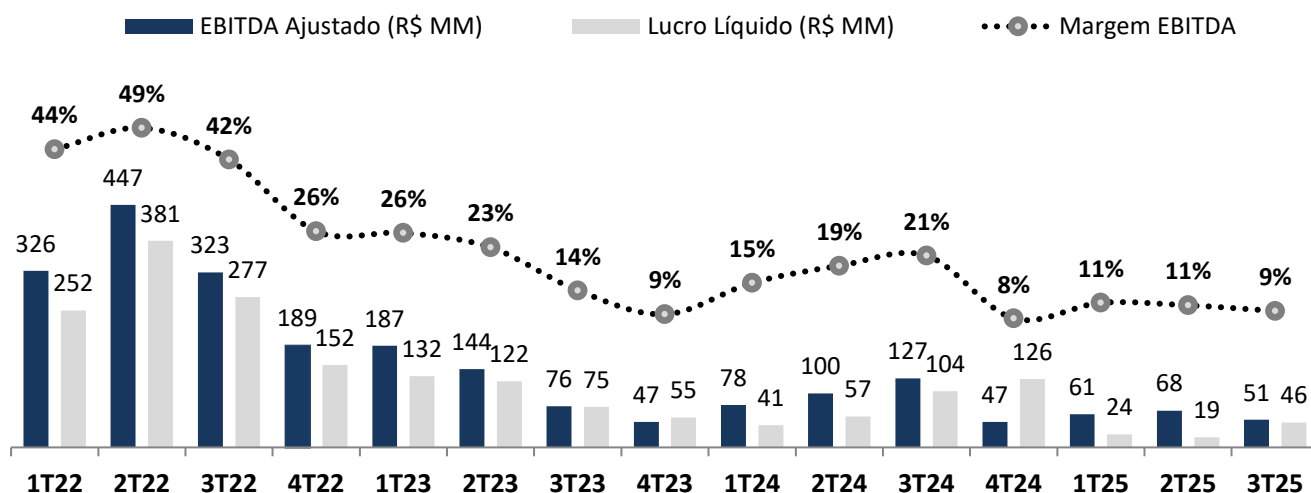
O lucro líquido consolidado no 9M25 foi de R\$ 88,9 milhões (margem líquida de 5,1%), uma redução de 55,9% frente aos R\$ 201,5 milhões registrados no 9M24 (margem líquida de 12,4%). Os principais elementos que influenciaram a variação do resultado entre o 9M24 e o 9M25 foram:

- (i) valorização de 9,6% no dólar médio praticado;
- (ii) queda de 11,6% no preço médio das ferroligas em dólar;
- (iii) aumento de 9,3% no volume de vendas total de ferroligas;
- (iv) alta de 14,9% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) aumento de R\$ 16 milhões com o ganho de variação cambial.

No 9M25, também registramos:

- (i) efeito positivo de R\$ 41,7 milhões referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico do período, sendo (+) R\$ 77,4 milhões refletindo o preço de mercado da madeira e o crescimento da floresta, e (-) R\$ 35,7 milhões pelo consumo de madeira;
- (ii) aumento dos gastos com pesquisa geológica e consultoria para redução de custo, em R\$ 16,8 milhões;
- (iii) prejuízo de R\$ 2,5 milhões da BW Guirapá;
- (iv) receita de R\$ 2,4 milhões, referente à recuperação de créditos fiscais, sendo R\$ 1,5 milhão em outras receitas operacionais e R\$ 0,9 milhão como receita financeira .
- (v) considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, a FERBASA realizou um consumo de caixa consolidado de R\$ 159,7 milhões.

No gráfico a seguir, são apresentadas as evoluções do EBITDA, da margem EBITDA e do lucro líquido desde o 1T22.



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e sua respectiva distribuição. No 9M25, a FERBASA gerou R\$ 655,5 milhões, montante 1,3% superior ao 9M24:

DVA (R\$ milhões)	9M25	9M24	Δ%
Colaboradores	339,4	327,6	3,6%
Governo	162,1	102,8	57,7%
Outros (1)	65,1	15,4	322,7%
Lucro Líquido (2)	88,9	201,5	-55,9%
Total	655,5	647,3	1,3%

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alinhada às práticas de mercado para a divulgação de informações, a FERBASA mantém um *website* institucional como o principal canal de comunicação com a área de Relações com Investidores. Complementarmente, promove conferências de divulgação dos resultados trimestrais e uma reunião pública anual. Apresentamos a seguir alguns destaques para investidores e mercado em geral.

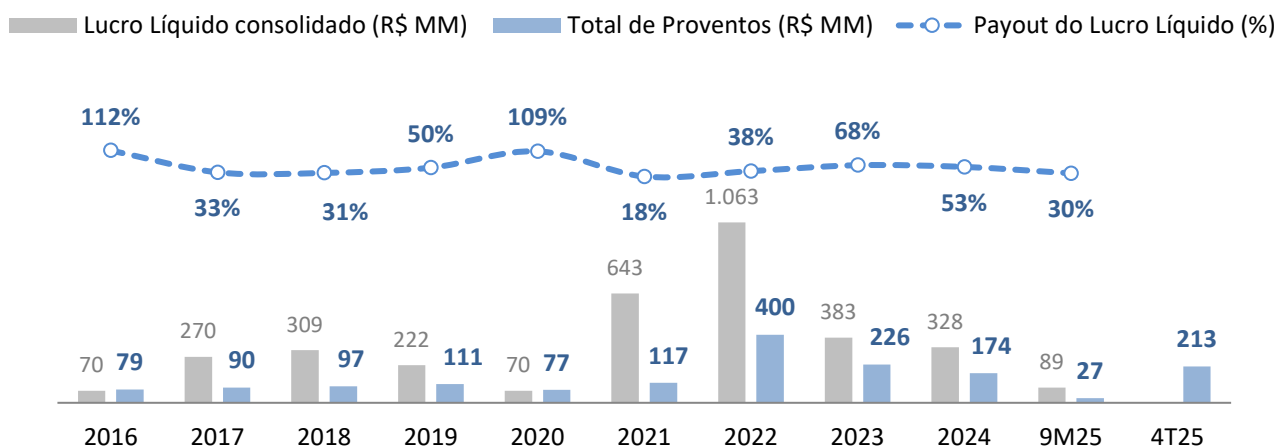
13.1 Programa de Recompra de Ações

A FERBASA divulgou Fato Relevante, em 29 de maio de 2025, informando a deliberação do Conselho de Administração da Cia. sobre o “Programa de Recompra de Ações”, com prazo de vigência de 365 dias contados a partir de 1º de junho de 2025. As operações de aquisição serão realizadas no pregão da B3 com a intermediação das instituições financeiras ITAÚ CORRETORA DE VALORES S/A e BTG PACTUAL CTVM e devem se limitar à quantidade de 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) ações preferenciais – FESA4.

Atendendo às premissas estabelecidas pelo Programa, a Companhia adquiriu, até o fim do terceiro trimestre de 2025, 1.519.200 (um milhão, quinhentos e dezenove mil e duzentos) ações preferenciais (FESA4).

13.2 Proventos

Sendo pagadora regular de proventos, a FERBASA tem como prática realizar a respectiva deliberação após a publicação trimestral de resultados. Em setembro de 2025, a Companhia creditou o pagamento de R\$ 17,5 milhões de proventos na forma de JCP, totalizando R\$ 26,5 milhões no ano e alcançando *payout* de 42% em relação ao lucro líquido do 9M25.



13.3 Desempenho FESA4 na B3

O quadro a seguir demonstra alguns indicadores sobre o comportamento das ações preferenciais da FERBASA no 3T25.

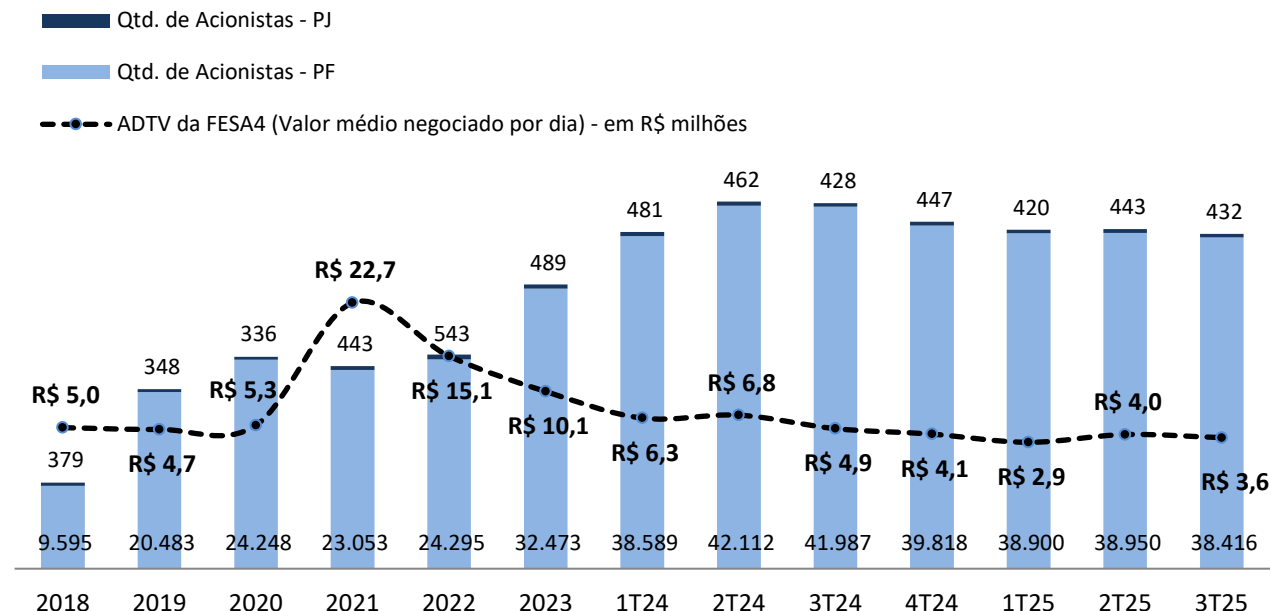
	3T25	2T25	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	36.185	34.875	3,8%
Valor transacionado (R\$ mil)	236.071	245.319	-3,8%
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	2.861.895	2.956.075	-3,2%
Ações em circulação – <i>Free Float</i> (mil) (2)	160.232	161.212	-0,3%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	6,52	7,03	-7,3%
Última cotação do período (R\$ PN)	6,45	6,80	-5,1%
Valor patrimonial por ação (R\$)	9,92	9,93	0,1%

Notas:

- (1) Número total de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 30/09/2025 e 30/06/2025;
 (2) Número total de ações, excluindo aquelas em posse da **Tesouraria** (ON: 125 mil; PN: 14.182,4 mil), do **Controlador** (ON: 116.348 mil; PN: 62.140 mil) e dos **Administradores** (ON: 312; PN: 148 mil).

O mercado de capitais brasileiro, no terceiro trimestre de 2025, ainda esteve sob forte influência da conjuntura internacional. De um lado, a confirmação das barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos elevou a incerteza para diversas indústrias nacionais, inclusive para a cadeia siderúrgica. No caso da FERBASA, as tarifas afetaram todo seu portfólio de ferroligas e têm provocado uma pressão baixista sobre as ações FESA4. De outro, a bolsa de valores brasileira obteve uma injeção expressiva de capital estrangeiro nos últimos dois trimestres, impulsionada pela expectativa de desaceleração econômica nos EUA e pelo diferencial de juros entre os países, contribuindo para o desempenho recorde do IBOV ao final do 3T25.

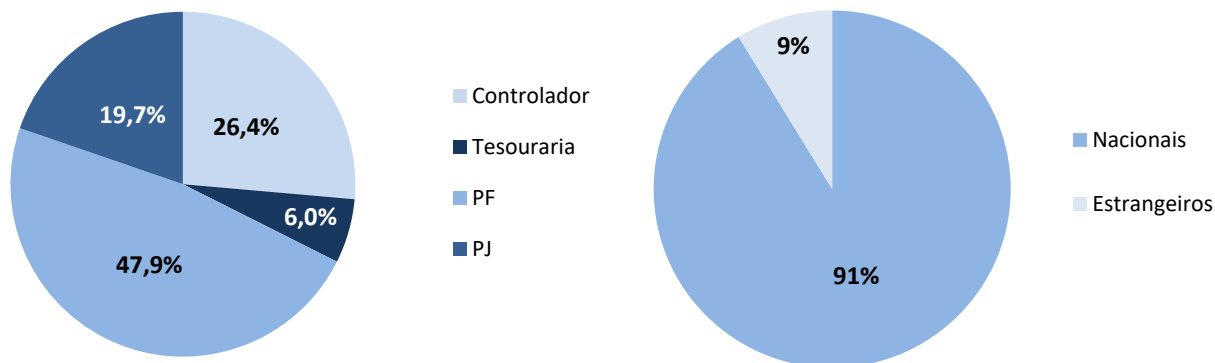
No gráfico a seguir, apresentamos a evolução da base acionária, por tipo de acionista e pela liquidez medida pelo ADTV.



O ADTV (Average Daily Trading Volume; valor médio negociado diariamente) da FERBASA, no 3T25, atingiu R\$ 3,6 milhões e recuou 11,1% em relação ao 2T25. Este resultado decorre da combinação entre as reduções de 4,1% no volume médio de PNs negociadas e de 7,3% no preço médio da ação entre os períodos. A retração na liquidez do 3T25 parece refletir a cautela dos investidores nas decisões de investimento, principalmente no que tange a cadeia da siderurgia nacional, visto que as disputas tarifárias internacionais têm impactado diretamente as empresas deste segmento. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o ADTV alcançou R\$ 3,5 milhões e recuou 41,3% frente ao 9M24.

13.4 Perfil do Investidor

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), tomando-se como referência a base acionária do dia 30/09/2025, configura-se da seguinte forma:



14. EVENTO SUBSEQUENTE

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de outubro de 2025, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), no valor global de R\$ 213,0 milhões, programado para creditamento em duas parcelas, de acordo com o detalhamento a seguir: Os Juros sobre Capital Próprio serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2025 e/ou complementares e os créditos individualizados tiveram como base as posições acionárias existentes no fechamento do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo do dia 05/11/2025 e foram negociadas “ex-direitos” a partir de 06/11/2025. Os valores brutos da primeira parcela de R\$ 73,0 milhões, serão creditados e pagos a título de JCP, em 05/12/2025, correspondendo a R\$ 0,20221922581 para cada ação ordinária e a R\$ 0,22244114839 para cada ação preferencial. Os valores brutos da segunda parcela de R\$ 140,0 milhões, serão creditados e pagos a título de JCP, em 12/06/2026, correspondendo a R\$ 0,38781769333 para cada ação ordinária e a R\$ 0,42659946266 para cada ação preferencial.

GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).

15. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)

15.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	9M25	2024	9M24
<i>Circulante</i>	1.689.216	1.745.724	1.808.627
Caixa e equivalentes de caixa	357.038	464.086	468.338
Aplicações financeiras	523.678	382.660	362.294
Contas a receber de clientes	183.777	200.707	235.250
Estoques	530.613	556.125	653.358
Tributos a recuperar/restituir	66.293	120.949	57.063
Despesas antecipadas	8.616	2.901	5.085
Outros ativos	19.201	18.296	27.239
<i>Não Circulante</i>	2.542.419	2.642.156	2.531.334
Aplicações financeiras	93.165	286.910	236.327
Estoques	8.987	3.396	3.396
Tributos a recuperar	8.914	7.209	6.018
Depósitos judiciais	9.792	9.673	9.484
Outros créditos	724	724	897
Investimentos	85.912	66.886	39.932
Imobilizado e intangível	1.780.144	1.751.792	1.752.240
Direito de uso em arrendamento	64.240	89.973	102.496
Ativo biológico	490.541	425.593	380.544
<i>Total do Ativo</i>	4.231.635	4.387.880	4.339.961

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9M25	2024	9M24
<i>Circulante</i>	448.713	652.462	557.465
Fornecedores	132.189	127.104	132.334
Adiantamento de clientes	47.162	10.462	34.113
Empréstimos e financiamentos	29.632	261.243	139.212
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	89.722	101.476	98.793
Impostos e contribuições sociais	24.228	39.021	33.444
Conta ressarcimento CCEE	85.409	54.852	54.096
Dividendos e JCP propostos	-	62	-
Arrendamentos a pagar	26.424	43.401	52.657
Outros passivos	14.402	15.296	13.271
<i>Não Circulante</i>	393.372	394.645	398.560
Empréstimos e financiamentos	142.498	162.444	169.103
Custo de captação de financiamentos	(2.334)	(2.676)	(2.790)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	79.289	70.884	62.052
Impostos e contribuições sociais	3.587	3.587	3.587
Impostos e contribuições sociais diferidos	32.525	8.498	16.266
Conta ressarcimento CCEE	13.870	23.983	15.407
Provisão para contingências	63.382	62.595	61.534
Provisão para passivo ambiental	43.803	40.809	46.556
Arrendamentos a pagar	11.774	19.543	21.867
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	3.389.550	3.340.773	3.383.936
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	3.387.880	3.339.257	3.357.464
Capital social	1.470.396	1.470.396	1.470.396
Reserva de lucros	1.859.894	1.859.894	1.705.095
Ajustes de avaliação patrimonial	31.209	34.573	41.927
Ações em tesouraria	(35.799)	(25.606)	(25.754)
Lucros acumulados	62.180	-	165.800
<i>Participação dos não controladores</i>	1.670	1.516	26.472
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	4.231.635	4.387.880	4.339.961

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

15.2 Demonstração de Resultados

	9M25		9M24		3T25		3T24	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	1.963.979	100,0	1.839.119	100,0	622.247	100,0	681.925	100,0
Mercado interno	1.216.333	61,9	1.039.458	56,6	417.984	67,2	417.033	61,2
Mercado externo	747.646	38,1	798.661	43,4	204.263	32,8	264.892	38,8
Impostos sobre vendas	(232.121)	(11,8)	(208.880)	(11,4)	(79.679)	(12,8)	(84.202)	(12,3)
RECEITA LÍQUIDA	1.731.858	100,0	1.629.239	100,0	542.568	100,0	597.723	100,0
Custo dos produtos vendidos	(1.526.251)	(88,1)	(1.313.546)	(80,6)	(499.362)	(92,0)	(498.721)	(83,4)
Variação do FV do ativo biológico	77.432	4,5	34.858	2,1	77.432	14,3	34.858	5,8
LUCRO BRUTO	283.039	16,3	350.551	21,5	120.638	22,2	133.860	22,4
Despesas operacionais								
Com vendas	(20.996)	(1,2)	(15.730)	(1,0)	(8.073)	(1,5)	(5.370)	(0,9)
Administrativas	(101.854)	(5,9)	(97.044)	(6,0)	(35.765)	(6,6)	(39.178)	(6,6)
Remuneração da Adm. e PLR	(47.003)	(2,7)	(61.633)	(3,8)	(18.593)	(3,4)	(23.827)	(4,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(70.482)	(4,1)	(28.835)	(1,8)	(22.565)	(4,2)	(945)	(0,2)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	42.704	2,5	147.309	9,0	35.642	6,6	64.540	10,8
Receita financeira	116.099	6,7	104.204	6,4	36.950	6,8	38.090	6,4
Despesa financeira	(53.174)	(3,1)	(37.227)	(2,3)	(20.206)	(3,7)	(15.102)	(2,5)
Variação cambial líquida	23.494	1,4	7.455	0,5	7.045	1,3	2.264	0,4
Resultado Financeiro	86.419	5,0	74.432	4,6	23.789	4,4	25.252	4,2
Lucro antes IRPJ/CSLL	129.123	7,5	221.741	13,6	59.431	11,0	89.792	15,0
IRPJ/CSLL	(40.227)	(2,3)	(20.254)	(1,2)	(13.472)	(2,5)	13.759	2,3
Lucro líquido do exercício	88.896	5,1	201.487	12,4	45.959	8,5	103.551	17,3

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

15.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	9M25	2024	9M24
Lucro do exercício	88.896	327.754	201.487
Ajustes do lucro líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(40.869)	(101.964)	(44.698)
Depreciações, amortizações e exaustões	(152.601)	194.899	143.810
Exaustão de ativo biológico	55.598	65.637	49.695
Variação valor justo dos ativos biológicos	(77.432)	(74.626)	(34.858)
Valor residual de ativo permanente baixado	792	1.607	1.143
Impostos diferidos	25.712	7.183	11.182
Provisão para participações no lucro	20.458	-	37.394
Atualização do benefício pós-emprego	3.450	3.490	5.746
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(918)	(12.987)	(13.599)
Outros	(1.690)	6.102	8.058
	226.598	417.095	365.360
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	10.255	11.939	(31.704)
Estoques	27.664	(23.114)	(115.892)
Tributos a recuperar	57.165	25.174	(671)
Outros ativos	(7.434)	(4.052)	(14.003)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	6.046	(16.982)	(12.446)
Impostos e contribuições sociais	(14.836)	14.997	(701)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14.515	15.066	36.195
Obrigações trabalhistas e atuariais	(32.212)	(2.587)	(42.665)
Contas de ressarcimento CCEE	15.014	8.530	1.061
Adiantamento de clientes	36.700	-	4.694
Outros passivos	(1.708)	(17.892)	484
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.820)	(44.602)	(26.338)
Juros pagos no exercício	(22.685)	(26.452)	(21.973)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	299.262	357.120	141.404
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(188.320)	(288.672)	(221.450)
Venda de imobilizado	1.015	1.791	1.003
Movimentação em aplicações financeiras	119.134	238.507	292.252
Investimento em participações	(16.325)	(48.799)	(37.822)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(94)	46	83
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(84.590)	(97.127)	34.066
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de empréstimos e financiamentos	(34.115)	(70.512)	(62.358)
Empréstimos e financiamentos (ACC)	(196.099)	196.099	94.292
Amortização de arrendamentos	(54.689)	(89.663)	(70.188)
Recompra de ações em tesouraria	(10.193)	-	-
Dividendos e JCP pagos	(26.624)	(173.618)	(35.618)
Outros investimentos	-	-	24.956
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(321.720)	(137.694)	(48.916)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(107.048)	122.299	126.551
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	464.086	341.787	341.787
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	357.038	464.086	468.338
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(107.048)	122.299	126.551
Aumento (redução) líquido do saldo de aplicações financeiras	(52.727)	(161.270)	(232.219)
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	(159.775)	(38.971)	(105.668)

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2539, 22º, Ed. CEO Salvador
Shopping, Torre Nova Iorque, Salvador, BA,
Brasil, 41820-021
T: +55 (11) 4004-8000



Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	117.725.000
Preferenciais	235.450.000
Total	353.175.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	14.182.400
Total	14.307.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.923.309	4.082.953
1.01	Ativo Circulante	1.514.570	1.598.642
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.796	344.269
1.01.02	Aplicações Financeiras	523.678	382.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	523.678	382.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	523.678	382.660
1.01.03	Contas a Receber	172.610	190.030
1.01.03.01	Clientes	172.610	190.030
1.01.04	Estoques	530.613	556.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.509	109.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.509	109.150
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.616	2.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.748	13.507
1.01.08.03	Outros	11.748	13.507
1.01.08.03.01	Outros ativos	11.748	13.507
1.02	Ativo Não Circulante	2.408.739	2.484.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	546.696	678.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	28.295	232.326
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	28.295	232.326
1.02.01.05	Estoques	8.987	3.396
1.02.01.06	Ativos Biológicos	490.541	425.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.873	17.049
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	8.914	7.209
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.242	9.123
1.02.01.10.07	Outros Créditos	717	717
1.02.02	Investimentos	646.474	623.327
1.02.02.01	Participações Societárias	646.474	623.327
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	560.608	556.487
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	85.866	66.840
1.02.03	Imobilizado	1.210.484	1.176.924
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.046.539	952.659
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	57.535	81.174
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	106.410	143.091
1.02.04	Intangível	5.085	5.696
1.02.04.01	Intangíveis	5.085	5.696
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.085	5.696

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.923.309	4.082.953
2.01	Passivo Circulante	326.062	564.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.191	100.921
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.028	31.125
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.163	69.796
2.01.02	Fornecedores	127.463	123.992
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	127.463	123.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.304	38.090
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.309	11.596
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	1.630	372
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.829	5.605
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	0	537
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	0	2.471
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	2.850	2.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.977	24.906
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.018	1.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	234.646
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	234.646
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	234.646
2.01.05	Outras Obrigações	86.104	66.549
2.01.05.02	Outros	86.104	66.549
2.01.05.02.05	Outras obrigações	13.036	13.300
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	25.906	42.787
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	47.162	10.462
2.02	Passivo Não Circulante	209.367	179.498
2.02.02	Outras Obrigações	16.092	21.434
2.02.02.02	Outros	16.092	21.434
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	3.500	3.500
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	7.614	12.956
2.02.03	Tributos Diferidos	31.073	7.157
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.073	7.157
2.02.04	Provisões	162.202	150.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.671	133.479
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.897	52.536
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.150	5.696
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	79.289	70.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.335	4.363
2.02.04.02	Outras Provisões	19.531	17.428
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	19.531	17.428
2.03	Patrimônio Líquido	3.387.880	3.339.257
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.824.095	1.834.288
2.03.04.01	Reserva Legal	240.690	240.690
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	901.385	965.455
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	668.224	604.154
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-35.799	-25.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	62.180	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	31.209	34.573
2.03.08.01	Ajuste Avaliação Patrimonial	31.209	34.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	508.237	1.647.270	569.086	1.559.343
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-398.461	-1.378.234	-440.597	-1.207.185
3.02.01	Custo dos Bens Vendidos	-475.893	-1.455.666	-475.455	-1.242.043
3.02.02	Ativos Biológicos	77.432	77.432	34.858	34.858
3.03	Resultado Bruto	109.776	269.036	128.489	352.158
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.179	-231.801	-66.417	-209.996
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.073	-20.996	-5.370	-15.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.875	-138.784	-59.316	-149.248
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-33.920	-96.276	-36.901	-91.472
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-11.466	-31.741	-10.414	-33.934
3.04.02.03	Participações nos lucros (empregados)	-5.489	-10.767	-12.001	-23.842
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.891	44.191	26.778	35.949
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.117	-111.492	-27.367	-61.547
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.995	-4.720	-1.142	-19.420
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.597	37.235	62.072	142.162
3.06	Resultado Financeiro	23.020	90.407	27.486	78.832
3.06.01	Receitas Financeiras	41.155	151.011	44.834	114.873
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	41.155	151.011	44.834	114.873
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.135	-60.604	-17.348	-36.041
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-18.135	-60.604	-17.348	-36.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.617	127.642	89.558	220.994
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.736	-38.962	13.927	-19.694
3.08.01	Corrente	280	-13.361	1.951	-8.611
3.08.02	Diferido	-13.016	-25.601	11.976	-11.083
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.881	88.680	103.485	201.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.881	88.680	103.485	201.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12744	0,24565	0,55506	0,28535
3.99.01.02	PN	0,14019	0,27022	0,61056	0,31388

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	45.881	88.680	103.485	201.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.364	-3.364	1.489	1.565
4.02.03	Atuarial	-3.270	-3.270	1.482	1.482
4.02.04	Ajuste acumulado de conversão	-94	-94	7	83
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.517	85.316	104.974	202.865

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	250.555	129.818
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	177.846	334.129
6.01.01.01	Lucro líquido do período	88.680	201.300
6.01.01.02	Juros e var. monet. cambiais líq. dos ativos e passivos	-58.289	-57.095
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	118.876	110.151
6.01.01.04	Exaustão ativo biológico	55.598	49.695
6.01.01.05	Variação valor justo dos ativos biológicos	-77.432	-34.858
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	4.720	19.420
6.01.01.07	Custo residual do ativo baixado	650	572
6.01.01.08	Impostos diferidos	25.601	11.083
6.01.01.09	Constituição (reversão) de prov. p/ contingências	-918	-13.599
6.01.01.12	Provisão para participação de empregados	20.458	37.394
6.01.01.13	Benefício pós emprego	3.450	5.746
6.01.01.15	Outros	-3.548	4.320
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	72.709	-204.311
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	10.639	-31.520
6.01.02.02	Estoques	27.664	-115.892
6.01.02.03	Impostos a recuperar	58.664	3.098
6.01.02.05	Adiantamento fornecedor de energia	0	167
6.01.02.06	Outros ativos	-5.136	-11.991
6.01.02.07	Fornecedores	4.546	-10.581
6.01.02.08	Impostos, taxas e contrib. sociais	-14.786	-936
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição a pagar	13.361	35.831
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuições pagos	-14.280	-25.784
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-32.188	-42.704
6.01.02.12	Juros pagos	-11.406	-8.925
6.01.02.13	Outros passivos	-1.069	232
6.01.02.15	Adiantamentos de clientes	36.700	4.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.607	63.405
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-130.295	-123.515
6.02.02	Ativo biológico	-49.376	-54.780
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado	1.015	1.003
6.02.04	Resgate (aplicação) financeira	123.945	288.945
6.02.05	Dividendos recebidos	429	548
6.02.06	Aporte em controladas	-9.000	-10.974
6.02.08	Investimento em participações	-16.325	-37.822
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-300.421	-52.967
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio - contratação	0	94.292
6.03.02	Liquidação de contrato de câmbio	-196.099	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-26.500	-35.500
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-14.079	-42.607
6.03.06	Amortização de arrendamentos	-53.550	-69.152
6.03.07	Recompra de ações	-10.193	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-129.473	140.256

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	344.269	215.629
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.796	355.885

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.193	0	-26.500	0	-36.693
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.193	0	0	0	-10.193
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.500	0	-26.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.680	-3.364	85.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.680	0	88.680
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.364	-3.364
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-94	-94
5.05.02.06	Ajustes Atuarial	0	0	0	0	-4.955	-4.955
5.05.02.07	Tributos s/ Ajustes Atuarial	0	0	0	0	1.685	1.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-35.799	1.859.894	62.180	31.209	3.387.880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.500	0	-35.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-35.500	0	-35.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.300	1.565	202.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.300	0	201.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.565	1.565
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	83	83
5.05.02.06	Ajustes Atuarial	0	0	0	0	2.246	2.246
5.05.02.07	Tributos s/ Ajustes Atuarial	0	0	0	0	-764	-764
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.754	1.705.095	165.800	41.927	3.357.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	1.926.182	1.803.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.875.392	1.764.901
7.01.02	Outras Receitas	50.790	38.210
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.278.111	-1.121.202
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-747.999	-623.999
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-530.112	-497.203
7.03	Valor Adicionado Bruto	648.071	681.909
7.04	Retenções	-174.474	-159.846
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-174.474	-159.846
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	473.597	522.063
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.291	95.453
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.720	-19.420
7.06.02	Receitas Financeiras	151.011	114.873
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	619.888	617.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	619.888	617.516
7.08.01	Pessoal	333.480	322.188
7.08.01.01	Remuneração Direta	263.137	256.166
7.08.01.02	Benefícios	51.920	49.688
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.423	16.334
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	155.049	97.107
7.08.02.01	Federais	123.008	81.883
7.08.02.02	Estaduais	30.645	13.522
7.08.02.03	Municipais	1.396	1.702
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.679	-3.079
7.08.03.01	Juros	42.679	-3.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.680	201.300
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.500	35.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.180	165.800

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.231.635	4.387.880
1.01	Ativo Circulante	1.689.216	1.745.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	357.038	464.086
1.01.02	Aplicações Financeiras	523.678	382.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	523.678	382.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	523.678	382.660
1.01.03	Contas a Receber	183.777	200.707
1.01.03.01	Clientes	183.777	200.707
1.01.04	Estoques	530.613	556.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.293	120.949
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.293	120.949
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.616	2.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.201	18.296
1.01.08.03	Outros	19.201	18.296
1.01.08.03.01	Outros ativos	19.201	18.296
1.02	Ativo Não Circulante	2.542.419	2.642.156
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	612.123	733.505
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	93.165	286.910
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	93.165	286.910
1.02.01.05	Estoques	8.987	3.396
1.02.01.06	Ativos Biológicos	490.541	425.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.430	17.606
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	8.914	7.209
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.792	9.673
1.02.01.10.07	Outros Créditos	724	724
1.02.02	Investimentos	85.912	66.886
1.02.02.01	Participações Societárias	85.912	66.886
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	25.977
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	85.912	40.909
1.02.03	Imobilizado	1.830.881	1.827.302
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.659.444	1.593.209
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.659.444	1.593.209
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	64.240	89.973
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	107.197	144.120
1.02.04	Intangível	13.503	14.463
1.02.04.01	Intangíveis	13.503	14.463
1.02.04.01.02	Intangíveis	13.503	14.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.231.635	4.387.880
2.01	Passivo Circulante	448.713	652.462
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.722	101.476
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.417	31.350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.305	70.126
2.01.02	Fornecedores	132.189	127.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	132.189	127.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.228	39.021
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.153	12.398
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72	5
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	1.630	372
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.964	5.845
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	98	623
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	484	2.895
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	2.905	2.658
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.048	24.991
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.027	1.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.177	260.788
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.177	260.788
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.177	260.788
2.01.05	Outras Obrigações	173.397	124.073
2.01.05.02	Outros	173.397	124.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	62
2.01.05.02.05	Outras obrigações	14.402	15.296
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	85.409	54.852
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	26.424	43.401
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	47.162	10.462
2.02	Passivo Não Circulante	393.372	394.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	140.164	159.768
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	140.164	159.768
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	140.164	159.768
2.02.02	Outras Obrigações	34.209	52.091
2.02.02.02	Outros	34.209	52.091
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	3.587	3.587
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	13.870	23.983
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	11.774	19.543
2.02.03	Tributos Diferidos	32.525	8.498
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.525	8.498
2.02.04	Provisões	186.474	174.288
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.671	133.479
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.897	52.536
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.150	5.696
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	79.289	70.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.335	4.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	43.803	40.809
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	43.803	40.809
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.389.550	3.340.773
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.824.095	1.834.288
2.03.04.01	Reserva Legal	240.690	240.690
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	901.385	965.455
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	668.224	604.154
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-35.799	-25.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	62.180	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.209	34.573
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.670	1.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	542.568	1.731.858	597.723	1.629.239
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-421.930	-1.448.819	-463.863	-1.278.688
3.02.01	Custo dos Bens Vendidos	-499.362	-1.526.251	-498.721	-1.313.546
3.02.02	Ativos Biológicos	77.432	77.432	34.858	34.858
3.03	Resultado Bruto	120.638	283.039	133.860	350.551
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.996	-240.335	-69.320	-203.242
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.073	-20.996	-5.370	-15.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.358	-148.857	-63.005	-158.677
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-35.765	-101.854	-39.178	-97.044
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-13.104	-36.236	-11.826	-37.791
3.04.02.03	Participações nos lucros (empregados)	-5.489	-10.767	-12.001	-23.842
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.318	46.060	28.445	38.328
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.883	-116.542	-29.390	-67.163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.642	42.704	64.540	147.309
3.06	Resultado Financeiro	23.789	86.419	25.252	74.432
3.06.01	Receitas Financeiras	48.057	169.189	49.181	128.782
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	48.057	169.189	49.181	128.782
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.268	-82.770	-23.929	-54.350
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-24.268	-82.770	-23.929	-54.350
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.431	129.123	89.792	221.741
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.472	-40.227	13.759	-20.254
3.08.01	Corrente	-414	-14.515	1.807	-9.073
3.08.02	Diferido	-13.058	-25.712	11.952	-11.181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.959	88.896	103.551	201.487
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.959	88.896	103.551	201.487
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.881	88.680	103.485	201.300
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	78	216	66	187

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12744	0,24565	0,28535	0,55506
3.99.01.02	PN	0,14019	0,27022	0,31388	0,61056

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	45.959	88.896	103.551	201.487
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.364	-3.364	1.489	1.565
4.02.03	Atuarial	-3.270	-3.270	1.482	1.482
4.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	-94	-94	7	83
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	42.595	85.532	105.040	203.052
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.517	85.316	104.974	202.865
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	78	216	66	187

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	299.262	141.401
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	226.598	365.360
6.01.01.01	Lucro líquido	88.896	201.487
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-40.869	-44.698
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	152.601	143.810
6.01.01.04	Exaustão ativo biológico	55.598	49.695
6.01.01.05	Variação valor justo dos ativos biológicos	-77.432	-34.858
6.01.01.07	Impostos diferidos	25.712	11.182
6.01.01.08	Constituição(reversão) de prov. p/ contingências	-918	-13.599
6.01.01.11	Provisão para participação de empregados	20.458	37.394
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	3.450	5.746
6.01.01.13	Custo residual do ativo baixado	792	1.143
6.01.01.15	Outros	-1.690	8.058
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	72.664	-223.959
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	10.255	-31.704
6.01.02.02	Estoques	27.664	-115.892
6.01.02.03	Impostos a recuperar	57.165	-671
6.01.02.05	Adiantamento fornecedor energia	0	167
6.01.02.06	Outros ativos	-7.434	-14.170
6.01.02.07	Fornecedores	6.046	-12.446
6.01.02.08	Impostos, taxas e contrib sociais	-14.836	-701
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição a pagar	14.515	36.195
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuições pagos	-15.820	-26.338
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-32.212	-42.665
6.01.02.12	Juros pagos	-22.685	-21.973
6.01.02.13	Outros passivos	-1.708	484
6.01.02.14	Conta ressarcimento CCEE	15.014	1.061
6.01.02.16	Adiantamentos de clientes	36.700	4.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.496	33.983
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-138.944	-166.670
6.02.02	Ativo biológico	-49.376	-54.780
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado	1.015	1.003
6.02.04	Resgate (aplicação) financeira	119.134	292.252
6.02.06	Investimento em participações	-16.325	-37.822
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-321.720	-48.916
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio - contratação	0	94.292
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	-196.099	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-26.624	-35.618
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-34.115	-62.358
6.03.06	Arnotização de arrendamentos	-54.689	-70.188
6.03.08	Recompra de ações	-10.193	0
6.03.10	Integralização de capital	0	24.956
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-94	83
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.048	126.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	464.086	341.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	357.038	468.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.193	0	-26.500	0	-36.693	-62	-36.755
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.193	0	0	0	-10.193	0	-10.193
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-62	-62
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.500	0	-26.500	0	-26.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.680	-3.364	85.316	216	85.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.680	0	88.680	216	88.896
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.364	-3.364	0	-3.364
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-94	-94	0	-94
5.05.02.06	Ajustes Atuarial	0	0	0	0	-4.955	-4.955	0	-4.955
5.05.02.07	Tributos s/ Ajustes Atuarial	0	0	0	0	1.685	1.685	0	1.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-35.799	1.859.894	62.180	31.209	3.387.880	1.670	3.389.550

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099	1.388	3.191.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099	1.388	3.191.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.500	0	-35.500	24.897	-10.603
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	24.956	24.956
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-59	-59
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-35.500	0	-35.500	0	-35.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.300	1.565	202.865	187	203.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.300	0	201.300	187	201.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.565	1.565	0	1.565
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	83	83	0	83
5.05.02.06	Ajustes Atuarial	0	0	0	0	2.246	2.246	0	2.246
5.05.02.07	Tributos s/ Ajustes Atuarial	0	0	0	0	-764	-764	0	-764
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.754	1.705.095	165.800	41.927	3.357.464	26.472	3.383.936

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	2.016.491	1.879.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.963.979	1.838.119
7.01.02	Outras Receitas	52.512	41.102
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.318.644	-1.163.863
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-751.912	-549.944
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-566.732	-613.919
7.03	Valor Adicionado Bruto	697.847	715.358
7.04	Retenções	-211.513	-196.819
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-208.199	-193.505
7.04.02	Outras	-3.314	-3.314
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	486.334	518.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	169.189	128.782
7.06.02	Receitas Financeiras	169.189	128.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	655.523	647.321
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	655.523	647.321
7.08.01	Pessoal	339.398	327.566
7.08.01.01	Remuneração Direta	268.403	260.960
7.08.01.02	Benefícios	52.427	50.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.568	16.445
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162.103	102.802
7.08.02.01	Federais	129.446	86.666
7.08.02.02	Estaduais	31.048	14.244
7.08.02.03	Municipais	1.609	1.892
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.126	15.466
7.08.03.01	Juros	65.126	15.466
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.896	201.487
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.500	35.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.180	165.800
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	216	187

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas
Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2025.

1.1 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas e agenda ESG

A FERBASA historicamente prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do primeiro diagnóstico voltado ao tema, foram traçados *roadmaps* que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao Relatório da Administração um tópico específico chamado "Agenda ESG", que objetiva informar e divulgar aos nossos *stakeholders* as principais atualizações relacionadas à matéria. Em 30 de setembro de 2025, foi divulgado ao mercado o Relatório de Sustentabilidade do ano calendário de 2024.

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2025: (i) empréstimos ou financiamentos atrelados às metas ou compromissos verdes; (ii) seguros relacionados a aspectos ESG; (iii) transações de crédito de carbono; (iv) risco em ESG atrelado aos estoques ou impacto na vida útil ou residual de seus ativos; (v) provisões ou passivos contingentes constituídos relacionados a ESG, além da provisão ambiental já divulgada pela Companhia; e (vi) risco de descontinuidade de suas operações.

A Companhia entende não existir impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas decorrente do tema ESG ou mudanças climáticas para 30 de setembro de 2025.

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Notas Explicativas

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Foi definido um cronograma de adequação dos documentos fiscais (NF-e, CT-e, etc.) para os novos impostos (IBS e CBS).

Terceiro trimestre de 2025: Fase de testes e emissão facultativa dos novos campos nos documentos fiscais. Para o quarto trimestre de 2025: Fase de produção opcional, onde os novos campos passam a constar nos leiautes dos documentos. A obrigatoriedade total de conformidade entra em vigor em janeiro de 2026.

Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025.

1.3 Efeitos das guerras e conflitos geopolíticos

Para 2025, ainda é observado que, embora as tensões persistam, as indústrias brasileiras têm demonstrado resiliência, mas ainda enfrentam desafios específicos.

A demanda global por minério de ferro e outros metais essenciais para a indústria permaneceu relativamente estável, embora com oscilações. Empresas do setor de mineração e siderurgia têm reportado boa performance em volumes, mas com rentabilidade sensível às cotações internacionais e à demanda de mercados-chave, como a China, que segue com um crescimento mais moderado. Em relação às cadeias de suprimentos globais, apesar de certa normalização em relação aos picos da pandemia, os conflitos ainda geram riscos de interrupções em rotas comerciais e gargalos pontuais, especialmente no transporte marítimo. A logística global permanece como um ponto de atenção, com potenciais aumentos nos custos de frete e seguros, o que pode impactar a competitividade de produtos brasileiros no mercado internacional e elevar os custos de importação.

1.4 Tarifas impostas pelos USA sobre os produtos brasileiros

No terceiro trimestre de 2025 ações protecionistas dos EUA impactaram as exportações da Companhia. Desde o mês de agosto, as ligas de ferrossilício passaram a acumular 68% de sobretarifa, referentes ao somatório de 18% de tarifa Antidumping (março/25), 10% do “Tarifaço” global (abril/25) e, em agosto, mais 40% relacionado ao “Tarifaço” exclusivo para o Brasil. Já as ligas de ferrocromo foram impactadas, unicamente, pela tarifação de 40% ocorrida em agosto. Nestas circunstâncias, o mercado dos EUA praticamente se fechou aos produtos da Cia.

Visando atenuar os impactos das medidas norte americanas, a FERBASA participou da formalização de um conjunto de pleitos apresentados pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Notas Explicativas

ao Governo do Estado da Bahia e à Vice-Presidência da República. Em paralelo, a Companhia intensificou a busca por destinações alternativas para o volume de exportações antes endereçadas aos EUA.

Já no que se refere ao segmento siderúrgico, o aço exportado do Brasil aos EUA, e também com origem em outros países, vem recebendo uma taxa de 50% desde junho/25 (exceto o Reino Unido, que manteve a tarifa anterior, de 25%). Em nosso país, esta condição aparentemente não vem ocasionando maiores transtornos aos volumes exportados, que permaneceram estáveis entre o 2T25 e o 3T25 (-1,2%). Nesta mesma comparação trimestral, a produção de aço bruto no Brasil ainda cresceu 3,5%. A indústria siderúrgica tem buscado contornar as consequências desse cenário por meio de negociações e expansão para outros mercados.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2024, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração. Assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

(i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados. Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

(ii) Informações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações contábeis intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 6

Notas Explicativas

às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024, arquivadas na CVM em 07 de março de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		Controladora		Consolidado	
	Mensuração contábil	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	214.796	344.269	357.038	464.086
Aplicações financeiras circulante	Valor justo por meio do resultado	523.678	382.660	523.678	382.660
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	28.295	232.326	93.165	286.910
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	172.610	190.030	183.777	200.707
Depósitos judiciais	Custo amortizado	9.242	9.123	9.792	9.673
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	127.463	123.992	132.189	127.104
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	47.162	10.462	47.162	10.462
Adiantamento de contrato de câmbio circulante	Custo amortizado	-	219.656	-	219.656
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	-	14.990	29.632	41.587
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(455)	(455)
Empréstimos e financiamentos circulante		-	234.646	29.177	260.788
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	-	-	142.498	162.444
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(2.334)	(2.676)
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	-	-	140.164	159.768
Conta ressarcimento CCEE circulante	Custo amortizado	-	-	85.409	54.852
Conta ressarcimento CCEE não circulante	Custo amortizado	-	-	13.870	23.983
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	25.906	42.787	26.424	43.401
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	7.614	12.956	11.774	19.543

3.2. Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como: (i) risco cambial, (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de crédito, (iv) risco de liquidez, (v) risco de concentração, (vi) risco de preço de commodities e (vii) outros fatores de risco não financeiros.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

3.2.1. Risco cambial

O risco cambial decorre do descasamento da moeda funcional (Real) e o faturamento das ferroligas, que é atrelado à variação de moeda estrangeira (Dólar americano).

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2025, conforme Relatório Focus de 13 de outubro de 2025.

	30/09/2025		Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho / (Perda) R\$
Controladora e Consolidado				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	4.934	26.239	5,4500	651

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes

Notas Explicativas

contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos em aberto.

3.2.2. Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros decorre da possibilidade, em função de mudanças no mercado financeiro, de alteração dos valores dos papéis adquiridos na carteira de aplicações financeiras advindos de sua marcação a mercado, da escolha de indexadores e da opção por taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, bem como no valor presente e custo dos empréstimos e financiamentos.

Para o saldo aplicado em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica de juros para o final do ano de 2025 de 15,00% a.a., conforme Relatório Focus de 13 de outubro de 2025.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 30/09/2025 – a.a.	Cenário I Provável
Taxa básica de juros – (% a.a.)	15,00%	15,00%
<u>Controladora</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	760.187	787.236
Efeito líquido		27.049
<u>Consolidado</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	961.486	993.756
Efeito líquido		32.270

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP para o final do ano de 9,07% a.a. A companhia não possui mais contratos de financiamento atrelados ao CDI em 30 de setembro de 2025.

Riscos de taxas de juros (nota explicativa nº 16)	Taxa fechamento 30/09/2025 - a.a.	Cenário I Provável
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	8,96%	9,07%
Consolidado:	172.146	175.923
Saldo de empréstimos e financiamentos		3.777
Efeito líquido		

Os demais riscos estão divulgados na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	6.582	4.754	12.395	11.587
Aplicações em CDB (i)	-	31.473	16.087	46.309
Fundos de investimento (ii)	208.214	308.042	327.658	406.190
Letra Financeira	-	-	898	-
	<u>214.796</u>	<u>344.269</u>	<u>357.038</u>	<u>464.086</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 100,1% do CDI em 30 de setembro de 2025 (101,3% em 31 de dezembro de 2024), cujo resgate tem liquidez diária, sem alteração relevante do valor nominal.

Notas Explicativas

- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez em D+1, sem alteração relevante do valor nominal. A rentabilidade média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 104,47% do CDI (106,8% em 31 de dezembro de 2024).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante:				
Letras financeiras (i)	157.793	137.767	157.793	137.767
Fundos de investimentos (ii)	101.278	146.028	101.278	146.028
CDB (iii)	134.528	4.212	134.528	4.212
Outros (iv)	130.079	94.653	130.079	94.653
	<u>523.678</u>	<u>382.660</u>	<u>523.678</u>	<u>382.660</u>
Não circulante:				
Letras financeiras (i)	21.127	48.863	44.427	72.584
Fundos de investimentos (ii)	-	-	41.570	30.863
CDB (iii)	-	116.842	-	116.842
Depósito para reinvestimento (v)	7.168	6.496	7.168	6.496
Outros (iv)	-	60.125	-	60.125
	<u>28.295</u>	<u>232.326</u>	<u>93.165</u>	<u>286.910</u>
	<u>551.973</u>	<u>614.986</u>	<u>616.843</u>	<u>669.570</u>

- (i) Letras financeiras com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 98,0% do CDI (109,9% em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 102,2% do CDI (103,3% em 31 de dezembro de 2024). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas médias de remuneração mensal foram de 107,7% do CDI (115,6% em 31 de dezembro de 2024).
- (iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 101,2% do CDI (91,6% em 31 de dezembro de 2024).
- (v) Referente a subvenção do reinvestimento do IRPJ, no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com rendimento de 100% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercado interno	147.200	152.229	158.367	162.906
Mercado externo	26.239	38.023	26.239	38.023
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(829)	(222)	(829)	(222)
	<u>172.610</u>	<u>190.030</u>	<u>183.777</u>	<u>200.707</u>

Notas Explicativas

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 829 (R\$ 222 em 31 de dezembro de 2024), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

As contas a receber por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	164.487	185.069	175.654	195.746
Vencidas de 0-30 dias	8.123	4.354	8.123	4.354
Vencidas de 31-60 dias	829	-	829	-
Vencidas há mais de 60 dias	-	829	-	829
PECLD	(829)	(222)	(829)	(222)
	<u>172.610</u>	<u>190.030</u>	<u>183.777</u>	<u>200.707</u>

7. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante:		
Produtos acabados	239.528	243.920
Matérias-primas	192.094	158.609
Minério de cromo	34.773	58.189
Materiais para manutenção (i)	64.218	95.407
	<u>530.613</u>	<u>556.125</u>
Não Circulante:		
Materiais para manutenção (i)	16.576	14.152
Provisão para obsolescência (ii)	(7.589)	(10.756)
	<u>8.987</u>	<u>3.396</u>
	<u>539.600</u>	<u>559.521</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos. Esta avaliação é feita no terceiro trimestre de cada ano.

Notas Explicativas**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante:				
IRPJ e CSLL	40.649	37.471	54.317	49.222
IPI (i)	-	59.376	-	59.376
PIS e COFINS a recuperar	6.145	7.667	6.146	7.668
ICMS a recuperar	5.713	4.635	5.766	4.655
Outros	2	1	29	28
	<u>52.509</u>	<u>109.150</u>	<u>66.293</u>	<u>120.949</u>
Não circulante:				
ICMS a recuperar	8.603	6.897	8.603	6.897
Outros	311	312	311	312
	<u>8.914</u>	<u>7.209</u>	<u>8.914</u>	<u>7.209</u>
	<u>61.423</u>	<u>116.359</u>	<u>75.207</u>	<u>128.158</u>

- (i) Em 1989, a Companhia iniciou uma ação judicial buscando o recebimento em dinheiro do "Crédito Prêmio de IPI", instituído pelo Decreto-Lei nº 491/1969 como incentivo fiscal para exportações. A ação foi concluída em 1995, e em 2002 iniciou-se as compensações dos créditos obtidos com débitos tributários. No entanto, a Receita Federal indeferiu as compensações, alegando falta de clareza na conclusão do processo judicial. A Cia. recorreu administrativamente e, somente em 2024, obteve decisão favorável às compensações realizadas e ao ressarcimento em dinheiro do saldo remanescente. Este saldo foi registrado em dezembro de 2024 e recebido em janeiro de 2025.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para contingências	(63.382)	(62.595)	(63.382)	(62.595)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(7.589)	(10.756)	(7.589)	(10.756)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(20.458)	(56.302)	(20.458)	(56.302)
Provisão para passivo ambiental	(19.531)	(17.428)	(19.531)	(17.428)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(79.289)	(70.884)	(79.289)	(70.884)
Realização da mais-valia	(33.136)	(29.822)	(33.136)	(29.822)
Provisão PECLD	(829)	(222)	(829)	(222)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.358)	(4.358)	(4.358)	(4.358)
Prejuízos Fiscais	-	-	(304)	(628)
Outras provisões temporárias	(23.216)	(42.793)	(23.216)	(42.793)
Base de cálculo	<u>(251.788)</u>	<u>(295.160)</u>	<u>(252.092)</u>	<u>(295.788)</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	60.524	69.272	60.600	69.430
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.661	26.564	22.688	26.621
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	<u>83.185</u>	<u>95.836</u>	<u>83.288</u>	<u>96.051</u>

Notas Explicativas

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro.
- (ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$ 9.691 (R\$ 18.070 em 31 de dezembro de 2024) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	175.333	139.844	175.333	139.844
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Arrendamentos IFRS 16	21.858	24.215	21.858	24.215
Depreciação acelerada	4.909	4.909	4.909	4.909
Base de cálculo	336.054	302.922	340.628	307.496
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(84.013)	(75.730)	(85.157)	(76.874)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(30.245)	(27.263)	(30.656)	(27.675)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	(114.258)	(102.993)	(115.813)	(104.549)
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	(31.073)	(7.157)	(32.525)	(8.498)

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2025	12.000	21.925	12.000	21.925
2026	4.774	2.068	4.877	2.068
2027	180	12.083	180	12.083
2028	122	12.588	122	12.588
2029	61	273	61	273
2030 em diante	66.048	65.321	66.048	66.876
	83.185	114.258	83.288	115.813

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do IRPJ/CSLL	127.642	220.994	129.123	221.741
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(43.398)	(75.138)	(43.902)	(75.392)
Juros sobre capital próprio	9.010	12.070	9.010	12.070
Equivalência patrimonial	(1.605)	(6.603)	-	-
Doações	(929)	(578)	(957)	(579)
Ajustes de apuração IRPJ/CSLL	-	27.219	-	27.219
Outros	(2.040)	(4.660)	(4.599)	(11.568)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	-	27.996	221	27.996
	(38.962)	(19.694)	(40.227)	(20.254)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	-	27.996	221	27.996
Corrente	(13.361)	(36.607)	(14.736)	(37.069)
Diferido	(25.601)	(11.083)	(25.712)	(11.181)
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(38.962)</u>	<u>(19.694)</u>	<u>(40.227)</u>	<u>(20.254)</u>

- (i) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas:
- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0018/2023.
 - Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.
 - Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.
 - Advindas da fabricação de cal virgem britado e cal britado, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0021/2023.

A ausência de incentivo fiscal SUDENE na Controladora, nos nove meses de 2025, ocorreu devido à redução no lucro operacional.

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

A movimentação dos impostos diferidos durante os nove meses de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023 – Impostos Diferidos Passivos	(3.091)	(4.321)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(764)	(764)
Reconhecido no resultado	<u>(11.083)</u>	<u>(11.181)</u>
Saldo em 30/09/2024 – Impostos Diferidos Passivos	<u>(14.938)</u>	<u>(16.266)</u>
Saldo em 31/12/2024 – Impostos Diferidos Passivos	(7.157)	(8.498)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	1.685	1.685
Reconhecido no resultado	<u>(25.601)</u>	<u>(25.712)</u>
Saldo em 30/09/2025 – Impostos Diferidos Passivos	<u>(31.073)</u>	<u>(32.525)</u>

Notas Explicativas

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	486	519	495	528
Tributários (i)	8.756	8.604	9.297	9.145
	<u>9.242</u>	<u>9.123</u>	<u>9.792</u>	<u>9.673</u>

(i) Referem-se aos depósitos associados a processos fiscais e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

11. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 16. As demonstrações financeiras resumidas das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
<u>30 de setembro de 2024</u>									
Silbasa	51,26	3.149	35	3.114	748	(369)	379	1.596	194
Jacurici	100,00	29.176	1.343	27.833	2.941	(2.287)	654	27.833	654
Reflora	99,98	4.139	7	4.132	309	(77)	232	4.131	232
Damacal	100,00	3.109	262	2.847	188	(39)	149	2.847	149
Ferbasa & CO	100,00	1.856	1.760	96	-	(896)	(896)	96	(896)
Bahia Minas	51,00	50.938	3	50.935	13	(8)	5	25.977	3
BW Guirapá	100,00	771.311	303.317	467.994	83.831	(100.273)	(16.442)	519.314	(19.756) (*)
								<u>581.794</u>	<u>(19.420)</u>
<u>30 de setembro de 2025</u>									
Silbasa	51,26	3.483	50	3.433	854	(411)	443	1.760	227
Jacurici	100	29.867	1.391	28.476	3.035	(2.303)	732	28.476	732
Reflora	99,98	4.458	12	4.446	399	(94)	305	4.445	305
Damacal	100	3.309	263	3.046	244	(50)	194	3.046	194
Ferbasa & CO	100	2.186	1.367	819	-	(414)	(414)	819	(414)
Bahia Minas	51	82.953	1	82.952	25	(17)	8	42.306	4
BW Guirapá	100	778.730	303.570	475.160	101.389	(103.839)	(2.450)	522.062	(5.764) (*)
								<u>602.914</u>	<u>(4.716)</u>

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$ 46.902 e R\$ 3.314 (R\$ 51.320 e R\$ 3.314 em 30 de setembro de 2024).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	BW					Ferbasa	Bahia		
	Guirapá	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	& CO	Minas	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2023	539.070	1.463	27.179	3.899	2.698	909	15.000	78	590.296
Investimentos (i)	-	-	-	-	-	-	10.974	39.808	50.782
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(16.442)	194	654	232	149	(896)	3	-	(16.106)
Dividendos	-	(61)	-	-	-	-	-	-	(61)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	83	-	-	83
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(3.314)	-	-	-	-	-	-	-	(3.314)
Saldos 30 de setembro de 2024	519.314	1.596	27.833	4.131	2.847	96	25.977	39.886	621.680
Saldos 31 de dezembro de 2024	518.826	1.598	27.744	4.140	2.852	1.327	25.977	40.863	623.327
Investimentos (ii)	9.000	-	-	-	-	-	16.325	2.697	28.022
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(2.450)	227	732	305	194	(414)	4	-	(1.402)
Dividendos	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(65)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(94)	-	-	(94)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(3.314)	-	-	-	-	-	-	-	(3.314)
Saldos 30 de setembro de 2025	522.062	1.760	28.476	4.445	3.046	819	42.306	43.560	646.474

Notas Explicativas

- (i) Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). O preço total da aquisição foi de R\$ 37.822, este valor foi reconhecido inicialmente como valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva, com valor atualizado em 30 de setembro de 2025 em 43.482 (R\$ 39.808, em 30 de setembro de 2024) classificado como outras participações. Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques. Adicionalmente, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir do ano 2025. Existe a opção de recompra do referido ativo no final do prazo contratual.
- (ii) Em fevereiro de 2025, ocorreu o terceiro aporte de capital no montante de R\$ 16.325, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando à aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

Ainda em fevereiro de 2025, a FERBASA realizou um aporte de R\$ 9.000 na conta de reserva do Complexo Eólico para adequação do indicador ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), conforme critérios de cálculo do covenants, estabelecidos no contrato do junto ao BNDES.

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Terras para plantio	124.308	124.308	124.460	124.460
Terrenos	29.871	29.764	35.641	35.534
Edificações	248.028	236.025	399.223	389.170
Máquinas e equipamentos	486.619	418.657	914.500	871.506
Veículos e tratores	16.189	16.185	16.189	16.185
Móveis e utensílios	5.610	5.296	5.762	5.462
Informática	7.165	6.900	7.567	7.083
Desenvolvimento de minas	122.968	108.886	122.968	108.886
Em andamento e outros	112.191	149.729	140.331	179.043
Imobilizado (12.1)	1.152.949	1.095.750	1.766.641	1.737.329
Direito de uso - arrendamento (12.2)	57.535	81.174	64.240	89.973
Total do imobilizado	1.210.484	1.176.924	1.830.881	1.827.302
Intangível (12.3)	5.085	5.696	13.503	14.463

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	Média vida útil (anos)
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática e outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

12.1. Imobilizado

	Controladora									
	Terras para plântio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2023	124.454	29.367	250.427	855.256	87.019	14.820	22.575	160.198	235.091	1.779.207
Adições e transferências	-	250	48.787	101.102	3.154	2.033	1.287	15.838	(49.118)	123.333
Baixas	-	-	(550)	(2.335)	(2.730)	(2)	(24)	-	-	(5.641)
Reclassificações	-	-	30.997	-	-	-	2	-	(34.130)	(3.131)
Saldo em 30/09/2024	124.454	29.617	329.661	954.023	87.443	16.851	23.840	176.036	151.843	1.893.768
Saldo em 31/12/2024	124.308	29.764	344.400	970.287	86.222	17.836	24.483	181.229	189.773	1.968.302
Adições e transferências	-	107	22.151	114.635	4.414	957	2.067	19.834	(34.445)	129.720
Baixas	-	-	-	(3.574)	(1.495)	-	-	-	(402)	(5.471)
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 30/09/2025	124.308	29.871	366.551	1.081.848	89.141	18.793	26.550	201.063	154.926	2.093.051
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2023			(96.964)	(503.614)	(72.050)	(11.758)	(15.258)	(65.557)	(36.741)	(801.942)
Despesa de depreciação e exaustão			(8.373)	(39.124)	(3.049)	(577)	(1.688)	(5.097)	(2.443)	(60.351)
Baixas			203	2.272	2.569	2	23	-	-	5.069
Saldo em 30/09/2024			(105.134)	(540.466)	(72.530)	(12.333)	(16.923)	(70.654)	(39.184)	(857.224)
Saldo em 31/12/2024			(108.375)	(551.630)	(70.037)	(12.540)	(17.583)	(72.343)	(40.044)	(872.552)
Despesa de depreciação e exaustão			(10.080)	(47.004)	(4.399)	(643)	(1.802)	(5.752)	(2.691)	(72.371)
Baixas			(68)	3.405	1.484	-	-	-	-	4.821
Saldo em 30/09/2025			(118.523)	(595.229)	(72.952)	(13.183)	(19.385)	(78.095)	(42.735)	(940.102)
<u>Saldos líquidos em</u>										
30/09/2024	124.454	29.617	224.527	413.557	14.913	4.518	6.917	105.382	112.659	1.036.544
31/12/2024	124.308	29.764	236.025	418.657	16.185	5.296	6.900	108.886	149.729	1.095.750
30/09/2025	124.308	29.871	248.028	486.619	16.189	5.610	7.165	122.968	112.191	1.152.949

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2023	124.454	50.289	319.962	1.777.778	95.767	15.172	23.072	160.198	278.488	2.845.180
Adições e transferências	-	36.119	49.137	114.490	3.154	2.040	1.334	15.838	(55.624)	166.488
Baixas	-	-	(550)	(3.282)	(2.730)	(31)	(40)	-	-	(6.633)
Reclassificações	-	-	30.997	-	-	-	2	-	(34.178)	(3.179)
Saldo em 30/09/2024	<u>124.454</u>	<u>86.408</u>	<u>399.546</u>	<u>1.888.986</u>	<u>96.191</u>	<u>17.181</u>	<u>24.368</u>	<u>176.036</u>	<u>188.686</u>	<u>3.001.856</u>
Saldo em 31/12/2024	124.460	35.534	503.689	1.733.988	95.009	18.136	25.079	181.229	219.176	2.936.300
Adições e transferências	-	107	22.075	123.315	4.414	961	2.351	19.834	(34.688)	138.369
Baixas	-	-	-	(3.833)	(1.495)	-	-	-	(402)	(5.730)
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 30/09/2025	<u>124.460</u>	<u>35.641</u>	<u>525.764</u>	<u>1.853.970</u>	<u>97.928</u>	<u>19.097</u>	<u>27.430</u>	<u>201.063</u>	<u>184.086</u>	<u>3.069.439</u>
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2023			(142.080)	(816.425)	(80.798)	(11.922)	(15.522)	(65.557)	(39.365)	(1.171.669)
Despesa de depreciação e exaustão			8.356	(87.848)	(3.049)	(585)	(1.739)	(5.097)	(3.354)	(93.316)
Baixas			203	2.696	2.569	2	23	-	-	5.493
Reclassificações			-	(68)	-	-	-	-	11	(57)
Realização mais-valia			311	(3.625)	-	-	-	-	-	(3.314)
Saldo em 30/09/2024			<u>(133.210)</u>	<u>(905.270)</u>	<u>(81.278)</u>	<u>(12.505)</u>	<u>(17.238)</u>	<u>(70.654)</u>	<u>(42.708)</u>	<u>(1.262.863)</u>
Saldo em 31/12/2024			(114.519)	(862.482)	(78.824)	(12.674)	(17.996)	(72.343)	(40.133)	(1.198.971)
Despesa de depreciação e exaustão			(12.265)	(76.885)	(4.399)	(661)	(1.867)	(5.752)	(3.622)	(105.451)
Baixas			(68)	3.522	1.484	-	-	-	-	4.938
Realização mais-valia			311	(3.625)	-	-	-	-	-	(3.314)
Saldo em 30/09/2025			<u>(126.541)</u>	<u>(939.470)</u>	<u>(81.739)</u>	<u>(13.335)</u>	<u>(19.863)</u>	<u>(78.095)</u>	<u>(43.755)</u>	<u>(1.302.798)</u>
<u>Saldos líquidos em</u>										
30/09/2024	<u>124.454</u>	<u>86.408</u>	<u>266.336</u>	<u>983.716</u>	<u>14.913</u>	<u>4.676</u>	<u>7.130</u>	<u>105.382</u>	<u>145.978</u>	<u>1.738.993</u>
31/12/2024	<u>124.460</u>	<u>35.534</u>	<u>389.170</u>	<u>871.506</u>	<u>16.185</u>	<u>5.462</u>	<u>7.083</u>	<u>108.886</u>	<u>179.043</u>	<u>1.737.329</u>
30/09/2025	<u>124.460</u>	<u>35.641</u>	<u>399.223</u>	<u>914.500</u>	<u>16.189</u>	<u>5.762</u>	<u>7.567</u>	<u>122.968</u>	<u>140.331</u>	<u>1.766.641</u>

Notas Explicativas

Outras imobilizações

Incluem imobilizações em andamento no valor de R\$ 112.191, Controladora (R\$ 143.091 em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 140.333, Consolidado (R\$ 144.117 em 31 de dezembro de 2024). Além de outras imobilizações correspondentes às desmobilizações de parque eólico, fechamento de mina, manutenção de estradas, dentre outros.

Adições e transferências

Incluem as aquisições de imobilizado realizadas nos períodos e os projetos em andamento transferidos para operações.

Bens oferecidos em garantia

No período findo em 30 de setembro de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de empréstimos e processos judiciais, totalizava R\$ 591 (R\$ 3.397 em 31 de dezembro de 2024).

12.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 30 de setembro de 2025, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>					
Custo em 31/12/2023	213.994	213.994	11.246	176	225.416
Adições / Remensuração	65.505	65.505	82	-	65.587
Custo em 30/09/2024	279.499	279.499	11.328	176	291.003
Custo em 31/12/2024	283.271	283.271	11.577	176	295.024
Adições / Remensuração	20.071	20.071	(1.798)	-	18.273
Custo em 30/09/2025	303.342	303.342	9.779	176	313.297
<u>Depreciação</u>					
Depreciação em 31/12/2023	(125.976)	(125.976)	(2.312)	(176)	(128.464)
Adições	(59.701)	(59.701)	(342)	-	(60.043)
Depreciação em 30/09/2024	(185.677)	(185.677)	(2.654)	(176)	(188.507)
Depreciação em 31/12/2024	(202.097)	(202.097)	(2.778)	(176)	(205.051)
Adições	(43.710)	(43.710)	(296)	-	(44.006)
Depreciação em 30/09/2025	(245.807)	(245.807)	(3.074)	(176)	(249.057)
Saldo líquido em 30/09/2024	93.822	93.822	8.674	-	102.496
Saldo líquido em 31/12/2024	81.174	81.174	8.799	-	89.973
Saldo líquido em 30/09/2025	57.535	57.535	6.705	-	64.240

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$ 20.071 (R\$ 65.505 em 30 de setembro de 2024) e consolidado de R\$ 18.273 (R\$ 65.587 em 30 de setembro de 2024) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$ 1.609 (R\$ 10.915 em 30 de setembro de 2024) foi apropriado no custo do estoque.

Notas Explicativas

12.3. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Software	Direito de uso	Software	Total
<u>Custo</u>				
Saldo em 31/12/2023	15.571	13.863	373	29.807
Adições e transferências	182	-	-	182
Baixas	-	-	(3)	(3)
Saldo em 30/09/2024	15.753	13.863	370	29.986
Saldo em 31/12/2024	17.421	13.863	370	31.654
Adições e transferências	575	-	-	575
Saldo em 30/09/2025	17.996	13.863	370	32.229
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 31/12/2023	(10.377)	(4.810)	(254)	(15.441)
Despesa de amortização	(1.014)	(292)	(60)	(1.366)
Reclassificações	-	-	68	68
Saldo em 30/09/2024	(11.391)	(5.102)	(246)	(16.739)
Saldo em 31/12/2024	(11.725)	(5.199)	(267)	(17.191)
Despesa de amortização	(1.186)	(292)	(57)	(1.535)
Saldo em 30/09/2025	(12.911)	(5.491)	(324)	(18.726)
Saldo líquido em 30/09/2024	4.362	8.761	124	13.247
Saldo líquido em 31/12/2024	5.696	8.664	103	14.463
Saldo líquido em 30/09/2025	5.085	8.372	46	13.503

13. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As informações referentes ao ativo biológico foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 18.

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia. A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
No início do exercício	425.593	348.553
Plantios e manutenção	49.376	72.741
Exaustão	(61.784)	(69.295)
Baixa (i)	(76)	(1.032)
Variação de valor justo	77.432	74.626
No final do exercício	490.541	425.593

(i) Baixas ocasionada por danos causados por ventos intensos e/ou incêndios.

Em 30 de setembro de 2025, o efeito no resultado pela variação do valor justo foi de R\$ 77.432 e pelo consumo/venda de madeira foi de R\$ 35.757. Assim, o impacto do cálculo do ativo biológico na demonstração do resultado foi de R\$ 41.675.

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m³ de madeira de cada horto na idade de corte.

O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de mato-competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos, serviços e mão de obra própria. Também foram considerados os custos estimados pela remuneração das terras próprias utilizadas para o cultivo.

As principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos são:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Área de efetivo plantio (hectare)	25.670	25.670
Incremento médio anual (IMA) - m³/hectare ano	33,30	32,88
Preço médio de venda – R\$/m3	195,00	154,00
Remuneração da terra própria - R\$/hectare	1.000,00	1.000,00
Taxa de desconto deflacionada - %	9,28%	8,91%

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

Em agosto de 2025 a Companhia liquidou o financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em que 5.222 hectares de ativos biológicos foram dados como garantia da operação.

A Companhia realiza a avaliação do valor justo dos ativos biológicos sempre no terceiro trimestre de cada ano e o complemento em 31 de dezembro.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Energia elétrica	17.215	14.883	17.215	14.883
Matéria-prima e insumos	101.033	94.219	101.033	94.219
Outros fornecedores (i)	9.215	14.890	13.941	18.002
	127.463	123.992	132.189	127.104

(i) Trata-se de serviços de consultorias, transporte, pesquisas e prospecção etc., além de fornecedores não ligados à produção. Não há saldo a pagar com partes relacionadas em 30 de setembro de 2025, (R\$ 670, em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 23.

A Companhia não realizou operações de risco sacado em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	47.162	10.462	47.162	10.462

Notas Explicativas

O item mais relevante refere-se aos recursos recebidos pelos embarques de produtos em trânsito na data-base de 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, cujo respectivo reconhecimento da receita ocorre na finalização do desembarque no local de destino, onde cessa a obrigação da entrega e o controle dos produtos é efetivamente transferido ao cliente.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante:				
Financiamentos (i)	-	14.990	-	14.990
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	29.632	26.597
Adiantamento contrato de câmbio (iii)	-	219.656	-	219.656
Subtotal Financiamentos	-	234.646	29.632	261.243
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	-	234.646	29.177	260.788
Não circulante:				
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	142.498	162.444
Subtotal Financiamentos	-	-	142.498	162.444
Custo de captação	-	-	(2.334)	(2.676)
Total do não circulante	-	-	140.164	159.768
	-	234.646	169.341	420.556

- (i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.
- (ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.
- (iii) Captação de recursos financeiros, obtidos em 2024, através de adiantamento de contrato de câmbio (ACC), a um deságio médio de 5,94% a.a., com vencimentos em 2025, taxa cambial média de R\$/US\$ 5,78, com o objetivo de financiar os estoques de ferroligas e aproveitando o patamar favorável da taxa cambial no momento. A liquidação ocorreu ao longo dos nove meses de 2025.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Consolidado
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii) acima	172.130
				(-) Custo de captação	(2.789)
				Total	169.341

Notas Explicativas

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas constam financiamentos que incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices anuais, em que a antecipação do vencimento da dívida, em caso de descumprimento dos covenants, é a condição máxima nelas contempladas. Essas cláusulas foram atendidas pela Controladora e suas controladas, em 30 de setembro de 2025.

As informações referentes aos covenants foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 21.

17. ARRENDAMENTO A PAGAR

	Controladora	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Total
Saldo em 31/12/2023	63.594	63.594	7.492	71.086
Adições / Remensuração	65.505	65.505	82	65.587
Pagamentos	(69.152)	(69.152)	(1.036)	(70.188)
Realização AVP	7.734	7.734	305	8.039
Saldo em 30/09/2024	<u>67.681</u>	<u>67.681</u>	<u>6.843</u>	<u>74.524</u>
Saldo em 31/12/2024	55.743	55.743	7.201	62.944
Adições / Remensuração	20.071	20.071	(1.798)	18.273
Pagamentos	(53.550)	(53.550)	(1.139)	(54.689)
Realização AVP	11.256	11.256	414	11.670
Saldo em 30/09/2025	<u>33.520</u>	<u>33.520</u>	<u>4.678</u>	<u>38.198</u>
Circulante	25.906	25.906	518	26.424
Não circulante	7.614	7.614	4.160	11.774

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa média ponderada utilizada para a controladora é de 18,38% a.a. e para a controlada BW é de 11,31% a.a.. A menor taxa de desconto da controlada reflete o fato de sua composição de capital ter maior participação de capital de terceiros e um custo financeiro inferior.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	3.502	3.502
2027 a 2030	4.112	5.202
2031 a 2035	-	1.800
2036 a 2040	-	1.120
2041 a 2045	-	130
2046 em diante	-	20
Total	<u>7.614</u>	<u>11.774</u>

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento para a Controladora, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contraprestação	42.643	72.920	33.520	55.743	55.438	86.244	38.199	62.944
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.944	6.745	3.101	5.156	5.128	7.978	3.533	5.822

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante:				
Salários e encargos	11.705	13.494	11.959	13.824
Provisões trabalhistas e encargos	57.028	31.125	57.305	31.350
Participações nos lucros (i)	20.458	56.302	20.458	56.302
	89.191	100.921	89.722	101.476
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	79.289	70.884	79.289	70.884
	168.480	171.805	169.011	172.360

(i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício sejam destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores.

(ii) A Companhia mantém obrigações trabalhistas e atuariais conforme abaixo:

- **Previdência privada:** A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.
- **Prêmio por aposentadoria:** A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.
- **Multa do FGTS:** A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.
- **Assistência médica:** Os colaboradores que ingressarem na Companhia a partir das mudanças realizadas no exercício de 2022, não terão direito de permanecer no plano quando aposentados ou desligados. Os empregados com mais de 30 anos de vínculo empregatício ininterruptos, quando desligados por aposentadoria e desde que assumam o custo integral do plano, terão direito de permanecer no plano. Já os colaboradores ativos antes das mudanças, quando desligados na condição de aposentados ou não aposentados terão os respectivos limitadores de tempo (1 ano para cada ano de contribuição limitado a 9 anos e 1/3 do tempo de contribuição com mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos, respectivamente) de permanência no plano desde que sejam

Notas Explicativas

cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal e assumindo o custo integral do plano assistencial de saúde.

As informações referentes às obrigações trabalhistas e atuariais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 23.

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante:				
ICMS	14.977	24.906	15.048	24.991
IRRF a recolher	2.829	5.605	2.964	5.845
IPI	1.630	372	1.630	372
PIS e COFINS	-	3.008	582	3.518
IRPJ e CSLL	-	-	72	5
Outros	3.868	4.199	3.932	4.290
	<u>23.304</u>	<u>38.090</u>	<u>24.228</u>	<u>39.021</u>
Não circulante:				
IRPJ - Reinvestimento (i)	3.500	3.500	3.500	3.500
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>3.500</u>	<u>3.500</u>	<u>3.587</u>	<u>3.587</u>
	<u>26.804</u>	<u>41.590</u>	<u>27.815</u>	<u>42.608</u>

- (i) Refere-se a 30% do IRPJ devido no ano-calendário de 2022, mantido até a aprovação dos projetos encaminhados à SUDENE. Ocorrendo a aprovação, esse valor será capitalizado, caso contrário, a Cia efetuará o recolhimento.

20. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Não circulante</u>				
Saldo inicial	17.428	17.729	40.809	46.352
Baixas	(806)	(1.160)	(806)	(1.160)
Atualização monetária, AVP e outras	2.909	859	3.800	(4.383)
Saldo final	<u>19.531</u>	<u>17.428</u>	<u>43.803</u>	<u>40.809</u>

Notas Explicativas

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Possível		Provável	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributária / Administrativa	30.642	30.342	52.897	52.536
Trabalhistas	268	700	6.150	5.696
Cíveis	484	480	4.335	4.363
	<u>31.394</u>	<u>31.522</u>	<u>63.382</u>	<u>62.595</u>

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia, incluindo os que foram considerados com probabilidade de perda possível pela administração e seus assessores jurídicos foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 26 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

22. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	78.835	67.095
Ressarcimento	11.225	30.005
Penalidade	3.789	3.020
Atualização	5.430	3.210
Baixa	-	(24.495)
Saldo no final do período	<u>99.279</u>	<u>78.835</u>
Circulante	85.409	54.852
Não circulante	<u>13.870</u>	<u>23.983</u>
	<u>99.279</u>	<u>78.835</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- (a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018, o segundo quadriênio se encerrou início em 30 junho de 2022 e o terceiro quadriênio se iniciou em julho de 2022.
- (b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, o devido ressarcimento ocorrerá com aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre este montante em MWh,

Notas Explicativas

e será classificado no passivo circulante. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130% contratados. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Adicionalmente, a partir de junho de 2023, a CCEE deu início às reapurações dos cálculos dos ressarcimentos, considerando a energia não fornecida por constrained off de usinas eólicas. Os efeitos foram calculados para CCEARs e CERs, com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021, a CCEE divulgou o calendário de reapuração através do comunicado 372/25, onde as recontabilizações começaram em julho de 2025. Para a BW, o impacto começará a ser observado a partir de novembro de 2025 (tabela 2) do comunicado citado.

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	124	10.050	26	-
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(449)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	630	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	1.143	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	45	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	27	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	316.954	61	25.524	-
Total em 30 de setembro de 2025	<u>1.845</u>	<u>317.078</u>	<u>9.662</u>	<u>25.550</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2024	2.460	350.130	13.434	1.359	670
Total em 30 de setembro de 2024	1.845	270.959	8.568	31.449	1.105

- (i) Arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Receitas e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.
- (iv) A Marubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. ("Silbasa") em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chemicals - JMC.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia possui, em seu quadro de funcionários, membros próximos da família do pessoal chave da administração, que ocupam cargos gerenciais e remuneração compatível com as respectivas funções. A Ferbasa realizou pagamentos a título de remuneração no montante de R\$ 1.532 nos nove meses de 2025 (R\$ 1.771 nos nove meses de 2024).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

23.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração global (i)	25.532	28.217	29.279	31.430
Encargos previdenciários	6.209	5.717	6.957	6.361
	<u>31.741</u>	<u>33.934</u>	<u>36.236</u>	<u>37.791</u>

(i) Efeito da redução nas participações dos Administradores em razão da queda do lucro, conforme determina o estatuto social, artigo 26.

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras de 2024.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, totaliza R\$ 1.470.396, sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 353.175 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 117.725 mil ações ordinárias e 235.450 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Fundação José Carvalho	116.347.784	62.139.500	116.347.784	62.065.200
Trígono Capital	12.000	11.746.600	12.000	24.127.700
Black Rock	-	6.356.044	-	6.237.044
Vanguard Group	-	4.345.557	-	4.647.526
Outros acionistas	1.240.216	136.679.899	1.240.216	125.709.330
Ações em tesouraria	125.000	14.182.400	125.000	12.663.200
	<u>117.725.000</u>	<u>235.450.000</u>	<u>117.725.000</u>	<u>235.450.000</u>

O limite do capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.000.000 (três bilhões de reais),

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

Notas Explicativas

24.2. Ações em tesouraria

Em 29 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações para vigorar entre 01 de junho de 2025 a 30 de maio de 2026, através do qual a Companhia poderá adquirir 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) ações preferenciais - FESA4. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando-se os limites previstos na regulamentação aplicável.

As ações adquiridas pela Companhia através dos Programas de Recompra que permanecem em tesouraria, sendo que a decisão sobre sua alienação e/ou cancelamento, será tomada em momento oportuno e devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e seu respectivo valor de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é o que segue:

	30/09/2025		31/12/2024	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria (nota 24.1)	14.182.400	125.000	12.663.200	125.000
Cotação na B3 - R\$/ação	6,45	11,41	8,19	11,40
Custo médio de aquisição - R\$/ação	2,52	0,18	2,02	0,18

As ações preferenciais: (i) não têm direito a voto; (ii) têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% (dez por cento) superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias; e (iii) têm prioridade no reembolso de capital.

24.3. Reservas de lucros

- (i) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- (ii) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (iii) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2024, os dividendos prescritos, no montante de R\$ 942, foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei nº 6.404/76.
- (iv) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária de 2026, a transferência de R\$ 297.231 do saldo da Reserva de Investimentos para a Reserva de Incentivos Fiscais, com o objetivo de, em conformidade com o disposto na redação originária do artigo 30 da Lei nº 12.973/2014 e na Lei Complementar nº 160/2017, atender e cumprir os requisitos legais para a devida exclusão dos valores correspondentes aos benefícios fiscais de ICMS (na modalidade diferimento), referentes aos exercícios de 2020, 2021, 2022 e 2023, da base de cálculo do IRPJ/CSLL.

Notas Explicativas

24.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

24.5. Reserva de lucros a realizar

No ano calendário de 2018, a Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$ 49.595.

24.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia nos nove meses de 2025, foram aprovados juros sobre capital próprio, brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no montante de R\$ 26.500, sendo de R\$ 8.619 para as ações ordinárias e R\$ 17.881 para as ações preferenciais. Estes montantes serão imputados como antecipação ao valor do dividendo obrigatório do exercício social de 2025, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária de 2026, conforme quadro a seguir.

Deliberação em RCA	Início de pagamento	Valor bruto	Valor bruto por ação (em R\$)	
			Ordinária	Preferencial
		26.500		
29/05/2025	18/06/2025	9.000	0,02481625767	0,02729788344
26/08/2025	18/09/2025	17.500	0,04847721167	0,05332493284

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	88.680	201.300
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:	28.889	65.275
Às ações ordinárias	59.791	136.025
Às ações preferenciais		

Notas Explicativas

	30/09/2025	30/09/2024
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada (ex das ações em tesouraria: (nota 24.1))		
Ordinárias emitidas	117.600.000	117.600.000
Preferenciais emitidas	221.267.600	222.786.800
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,24565	0,55506
Ações preferenciais	0,27022	0,61056
(*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.		

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.130.410	968.473	1.218.997	1.041.691
Mercado externo	763.732	810.348	763.732	810.348
	1.894.142	1.778.821	1.982.729	1.852.039
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(18.750)	(13.920)	(18.750)	(13.920)
Impostos sobre vendas	(228.122)	(205.558)	(232.121)	(208.880)
	(246.872)	(219.478)	(250.871)	(222.800)
	1.647.270	1.559.343	1.731.858	1.629.239

27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custo dos produtos vendidos (i)	(1.455.666)	(1.242.043)	(1.526.251)	(1.313.546)
Despesas com vendas	(20.996)	(15.730)	(20.996)	(15.730)
Despesas gerais e administrativas	(96.276)	(91.472)	(101.854)	(97.044)
Participação no lucro dos funcionários	(10.767)	(23.842)	(10.767)	(23.842)
Remuneração da Administração	(31.741)	(33.934)	(36.236)	(37.791)
Total despesas gerais e administrativas	(138.784)	(149.248)	(148.857)	(158.677)
Outras receitas (despesas)	(67.301)	(25.598)	(70.482)	(28.835)
	(1.682.747)	(1.432.619)	(1.766.586)	(1.516.788)

A seguir apresentamos a abertura dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais, por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(774.404)	(608.642)	(808.856)	(666.376)
Despesas com pessoal (ii)	(372.402)	(360.137)	(380.920)	(330.716)
Despesas depreciação e exaustão	(174.474)	(159.846)	(208.199)	(193.505)
Despesas com prestação de serviços	(156.693)	(156.086)	(160.519)	(174.351)
Despesas com manutenção e reparos	(96.390)	(88.931)	(96.448)	(89.541)
Combustíveis e lubrificantes	(26.511)	(24.679)	(26.590)	(24.764)
Custo da capacidade ociosa	(14.572)	(8.700)	(14.572)	(8.700)
Outras receitas (despesas) (iii)	(67.301)	(25.598)	(70.482)	(28.835)
	(1.682.747)	(1.432.619)	(1.766.586)	(1.516.788)

Notas Explicativas

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações;
- A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo;
- Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário;
- No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 72.270 (R\$ 73.187 em 30 de setembro de 2024).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir apresentamos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Benefício pós-emprego	(3.450)	(5.746)	(3.450)	(5.746)
Outros impostos e contribuições	(12.106)	(6.811)	(13.393)	(7.892)
Responsabilidade social e empresarial	(12.571)	(10.683)	(12.653)	(10.723)
Consultorias e pesquisas	(25.667)	(7.379)	(25.667)	(7.904)
Realização da mais-valia	-	-	(3.314)	(3.314)
Cessão de energia	(2.180)	(3.290)	(2.180)	(3.290)
Crédito tributário	1.504	12.773	1.504	12.773
Outras despesas	(12.831)	(4.462)	(11.329)	(2.739)
	<u>(67.301)</u>	<u>(25.598)</u>	<u>(70.482)</u>	<u>(28.835)</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	90.078	76.958	108.114	89.832
Variação cambial	53.006	24.538	53.088	24.577
Outras receitas financeiras	7.927	13.377	7.987	14.373
	<u>151.011</u>	<u>114.873</u>	<u>169.189</u>	<u>128.782</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(29.594)	(17.123)	(29.594)	(17.123)
Juros incorridos	(15.909)	(9.889)	(31.350)	(24.750)
Outras despesas financeiras	(15.101)	(9.029)	(21.826)	(12.477)
	<u>(60.604)</u>	<u>(36.041)</u>	<u>(82.770)</u>	<u>(54.350)</u>
	<u>90.407</u>	<u>78.832</u>	<u>86.419</u>	<u>74.432</u>

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

- Segmento de ferroligas: envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 “standard”;
- Segmento energia eólica: envolve as operações da subsidiária BW Guirapá;
- Outros segmentos incluem: atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	856.814	717.776	84.759	70.066	42.639	42.736	984.212	830.578
Mercado externo	747.531	798.661	-	-	115	-	747.646	798.661
	<u>1.604.345</u>	<u>1.516.437</u>	<u>84.759</u>	<u>70.066</u>	<u>42.754</u>	<u>42.736</u>	<u>1.731.858</u>	<u>1.629.239</u>
Custo dos produtos vendidos	(1.364.555)	(1.187.729)	(72.270)	(73.187)	(89.426)	(52.630)	(1.526.251)	(1.313.546)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	77.432	34.858	77.432	34.858
Lucro bruto	<u>239.790</u>	<u>328.708</u>	<u>12.489</u>	<u>(3.121)</u>	<u>30.760</u>	<u>24.964</u>	<u>283.039</u>	<u>350.551</u>
Despesas operacionais	(226.792)	(191.443)	(7.499)	(6.404)	(6.044)	(5.395)	(240.335)	(203.242)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>12.998</u>	<u>137.265</u>	<u>4.990</u>	<u>(9.525)</u>	<u>24.716</u>	<u>19.569</u>	<u>42.704</u>	<u>147.309</u>
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	115.959	96.737						
Mercado externo	96.935	98.085						
	<u>212.894</u>	<u>194.822</u>						

30. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos de longo prazo com fornecedores na modalidade de *take or pay* com transporte ferroviário e contratos de reserva de potência e transmissão de energia. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Não existem passivos registrados além do montante que é reconhecido mensalmente. Esses compromissos de longo prazo totalizam R\$ 129.782 na controladora e R\$ 140.917 no consolidado, por ano.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, transporte internacional para importação, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 210.212 (R\$ 287.056 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 1.081.986 (R\$ 1.172.615 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante os nove meses de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Notas Explicativas

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Ganho (perda) com passivo atuarial		3.450	2.246	3.450	2.246
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	12.2	20.071	51.079	18.273	51.339
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	12.2	1.609	10.915	1.609	10.915
Realização da mais-valia	12.1	3.314	3.314	3.314	3.314

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de outubro de 2025, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), no valor global de R\$ 213.000, programado para creditamento em duas parcelas, de acordo com o detalhamento a seguir: Os Juros sobre Capital Próprio serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2025 e/ou complementares e os créditos individualizados tiveram como base as posições acionárias existentes no fechamento do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo do dia 05/11/2025 e foram negociadas “ex-direitos” a partir de 06/11/2025. Os valores brutos da primeira parcela de R\$ 73.000, serão creditados e pagos a título de JCP, em 05/12/2025, correspondendo a R\$ 0,20221922581 para cada ação ordinária e a R\$ 0,22244114839 para cada ação preferencial. Os valores brutos da segunda parcela de R\$ 140.000, serão creditados e pagos a título de JCP, em 12/06/2026, correspondendo a R\$ 0,38781769333 para cada ação ordinária e a R\$ 0,42659946266 para cada ação preferencial.

Contador:
Arnaldo Pereira Anastácio
Gerente de Contabilidade
CRC-RJ 61263/O - O-T-BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso VI, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Salvador, 10 de novembro de 2025.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso V, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Salvador, 10 de novembro de 2025.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração